DEFESADE ESPARIO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

BENJAMIM COSTA DIAS FUNDADOR:

SEMANÁRIO — ANO 48.º — N.º2551 — Qui nta-feira, 19 de Fevereiro de 1981—PREÇO: 10\$00

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITORIAL

SEM COMENTÁRIOS

por FERNANDO BARRADAS

Numa altura em que tanto se fala de participações e comparticipações, de compras e vendas, de interesses e competências, de obras de grande vulto, de dinheiros, do futuro de Espinho, é de toda a conveniência e vem muito a propósito, divulgar os números, e actos, da sociedade espinhense que, pela sua importância, pelas suas realizações, pela sua acção, mais tem contribuído, e de forma inequívoca e indiscutível para o progresso e promoção do nosso concelho: a Solverde.

Empresa concessionária do Casino de Espinho, a Solverde, tal como outras sociedades congéneres, tem sido o alvo preferencial de determinado tipo de críticas e afaques, de certa forma de acusar e adjectivar pela negativa. Demagogicamente, afirma-se com gula que a Solverde não cumpre o que devia e que deve o que não cumpriu. Para alguns, a Solverde é culpada de tudo o que de mau acontece em Espinho, a Sodoma e Gomarra onde tudo é vício e perdição. Para outros, a Solverde tem a obrigação de resolver todos os problemas do concelho deste o Estádio à recolha do lixo, das obras da praia aos buracos das ruas, do edifício do Tribunal às multas por estacionamento.

O que muito pouca gente sabe — e que, quem devia, por interesse, o não divulga — é que a Solverde, só no ano de 1980 entregou à Câmara Municipal de Espinho a bonita soma de 24 mil contos. Se a estes juntarmos os mais de 94 mil contos que aquela sociedade pagou ao Estado, também só em 1980, temos bem a imagem da dimensão, da importância e dos benefícios que uma empresa como a Solverde representa, a bem do concelho e do País.

Vale a pena perguntar, para que se medite, quantas câmaras municipais do País se podem gabar — e de certo o fariam com satisfação e orgulho — de ter uma Solverde que lhes dê, sem nada pedir em troca, 24 mil

contos por ano? Como esse dinheiro foi aplicado já é questão que, logicamente, só à edilidade espinhense compete responder. Mas que deve ter feito muito jeitinho à Exma. Persidência para a realização das obras a favor da população do concelho, logo a favor da sua imagem pessoal, ninguém o duvidará. Ou seja. Espinho, os espinhenses estão a beneficiar, directamente, de

24 mil contos provenientes da Solverde. E isto sem falar dos subsídios, no valor de milhares de contos, que, ao longo do ano, vão sendo atribuídos a diversos organismos e associações desportivas, sociais, recreativas e culturais do concelho, mais as obras em curso, a favor do Município.

Comentários para quê.

O MAIS SOFISTICADO EQUIPAMENTO TÊXTIL ESTÁ NA COTESI

- INAUGURAÇÃO NA PRESENÇA DE REPRESENTANTES DO GOVERNO E UMA DELEGAÇÃO CUBANA

PAGINA 5



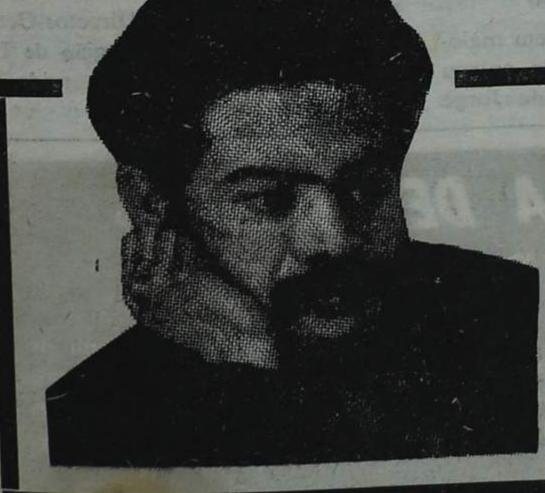
CORREIOS

TEMOS NOVA ESTAÇÃO

O problema da exiguidade da actual estação postal de Espinho estará resolvido dentro de um ano, altura em que - segundo o Departamento Postal do Porto - estará concluído o novo edifício de correio, entre as ruas 26, 27, 28 e 29.

Para que tal seja possível, a construção do imóvel iniciar-se-à em Maio próximo --- garantiu aquela fonte.

ÚLTIMA PÁGINA



EVOCAÇÃO DE M. LARANJEIRA -MORREU HÁ 69 ANOS

Reportagem na página 5

ASSEMBLEIA MUNICIPAL ARMOU TENDA

DEPUTADOS (ALGUNS) DA AD QUEBRARAM DISCIPLINA DE VOTO

Dada a ausência de 4 deputados da Aliança Democrática e a abstenção de 8, igualmente da AD, os votos do PS e da APU foram suficientes para derrotar, na última Assembleia Municipal, a proposta daquela coligação visando a rejeição do parque de campismo em Sales.

Surpreendente foi, entretanto, a posição do presidente da Junta de Guetim, Joaquim Sá, que se retirou no momento da

votação.

Por outro lado, Vicente Pinto, da AD, foi impedido de exercer o seu direito de voto, com a alegação de que é familiar de um dos expropriados.

POSIÇÕES PARA A HISTÓRIA

Na votação, os deputados repartiram-se por três grupos, a que acrescentaríamos um quarto. Dezanove deputados (PS e APU) rejeitaram a proposta AD, oito abstiveram-se (AD) e sete votaram favoravelmente (AD).

O quarto grupo englobaria Joaquim Sá (GEIFG — Guetim), que se retirou no momento da votação, Vicente Pinto, que foi impedido de votar, e quatro deputados da AD, que não compareceram à reunião.

Deste quatro grupos, três registaram para a História as suas posições, através de declarações de voto. O quarto obviamente não pôde,, mas nem por isso a História os deixará de julgar, bem ou mal, conforme o sub-grupo em que possam ser englobados.

OS «CONTRA»

«Congratulá-mo-nos com a decisão desta Assembleia em ter reiterado uma sua posiço anterior relativamente à materialização do parque de campismo em Sales. Pensamos que esta votação impediu que algumas ilegalidades, nomeadamente no plano formal, orgânico e material, fossem cometidas por esta mesma Assembleia, caso a votação fosse contrária. Defendeu-se o Estado de Direito e o poder autárquico foi reforçado na medida em que, em nossa opinião, tentativas exteriores a este órgão não conseguiram impedir a execução deste projecto».

(Avelino Zenha - PS)

«A Aliança Povo Unido congratula-se com o facto desta Assembleia manter a velha aspiração de construir rapidamente o parque de campismo de Sales e considera que foram defendidos os interesses da população do concelho. Não podemos deixar de manifestar o nosso repúdio ao sr. presidente da Assembleia por ter incluído este ponto na ordem de trabalhos. Lamentamos ainda que o representante da freguesia de Anta nesta Assembleia não tenha respeitado a deliberção do órgão que representa».

(Jorge Carvalho — APU)

OS ABSTENCIONISTAS

«Abstive-me porque, em primeiro lugar, não estava suficientemente documentado para discutir o assunto. Em segundo, porque quando voto a favor ou contra, gosto de votar com consciência porque já por mais do que uma vez disse nesta Assembleia que sou honesto e coerente. Abstive-me também porque entendo que este assunto não havia de ser incluído em discussão, pois que o não foi feito legalmente nem pelas vias normais».

> (Arnaldo Rodrigues — AD Presidente da Junta de Anta)

«Abstive-me porque, além de outras razões, desejo declinar, na qualidade de membro da mesa, a minha responsabilidade na inclusão deste ponto na ordem de trabalhos por não ter colaborado na sua elaboração».

(Luís Gomes — AD Segundo Secretário da Mesa)

(CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE)

A proposta agora derrotada que começara a ser discutida na penúltima Assembleia Municipal, considerava supérfula a construção de um parque de campismo no momento em que um outro se encontra em vias de conclusão - o da Solverde, reversível para a Câmara. Acrescentava que aquele local, a dois quilómetros da praia, era um dos poucos no concelho com excelentes condições para a construção de casas, que pudessem minorar a carência habitacional de Espinho.

A discussão deste problema foi bastante escaldante raiando mesmo a violência física.

De facto, e dada ponto da discussão, foi preciso que elementos da bancada socialista agarrassem o seu colega Álvaro Baptista que, pior do que uma barata, parecia pretender a confrontação física com Vicente Pinto, depois de considerar este «maloriado» e que não sabia «o que está para alia a dizer».

Vicente Pinto, entre outras afirmações acaloradas, dissera que «nós até podemos deliberar que esta Câmara caia, e até pode ser que ela vá abaixo».

Àparte este «flash», destaque merece, também, a resolução do PS de participar no debate pois que, anteriormente e publicamente, havia decidido que, «caso a AD mantenha a proposta em discussão, não nos resta outra alternativa senão abandonarmos a sala». Supõe-se que nesta decisão terá influído a não comparência àquela reunião de 4 deputados da AD.

A discussão foi aberta pela AD, que a Oposição escutou religiosamente, por largos minutos, para verificar se a posição desta coligação «tinha evoluído em forma e fundo» (Avelino Zenha, PS).

O «BUSILIS» DA QUESTÃO

«Era mais vantajoso que, naqueles terrenos, se fizesse um bairro de renda limitada ou de propriedade resolúvel, e que se formalizasse todo este processo» — começou por notar o aliancista Ramiro Teixeira, o primeiro interveniente no debate.

Teixeira considerava que esta era a posição que mais favorecia as pessoas de Espinho. Mas, «isto não quer dizer que, de um dia para o outro, não venha a ser preciso um outro ou, quem sabe, mais parques de campismo».

Explicando a raiz do seu pensamento, Teixeira afirmou que este procedimento levaria a minimizar consideravelmente um problema que, sendo nacional, se sente particularmente em Espinho, onde se calcula faltem mais de 3 mil habitações.

Como se sabe, este problema foi trazido à AM porque uma exposição de cinco proprietários (de pequenos terrenos expropriados para o parque) apontava uma promessa do anterior presidente da Câmara, Artur Bártolo, feita numa reunião da Direcção-Geral de Turismo, e registada em acta, no sentido de se consultar os deputados municipais sobre a sua construção. O grupo da Aliança Democrática, analisando o documento, entendeu fazer a proposta a que acima aludimos.

Entretanto, no número dos subscritores da exposição não consta o nome de Manuel Violas. Todavia, como aquele industrial também ali possui terrenos, a Oposição viu nesta exposição «uma manobra para defesa dos interesses particulares» daquele industrial.

Sobre esta argumentação, já na anterior AM os deputados da AD haviam clarificado a sua posição. No entanto, Álvaro Duarte, daquela coligação, entendeu reforçar a posição do seu grupo, reafirmando que «o problema foi trazido aqui com inteira legalidade».

E acrescentou:

veitam isto para denegrir a pessoa do homem a quem Espinho mais deve, hostilizando-o. É uma infelicidade construir um parque de campismo depois de termos outro. Foi pouca sorte do sr. Violas ter os terrenos senão ninguém se lembraria de um parque de campismo de utilidade e interesse duvidosos. As próprias bases socialistas reconhecem isto. Um até me disse que Espinho precisava era de 2 ou 3 Violas».

O «busilis» da questão, como referiria Vicente Pinto, estava, de facto, ali, embora Avelino Zenha tenha negado «qualquer perseguição política» ao conhecido industrial.

Pinto estranhou, por outro lado, que só após 1975 a Câmara tenha acelerado a compra dos terrenos que, aliás, considerou feita «sob coacção», com preços «de usurpação».

PS E APIU NUMA DE ECOLOGISTAS

A Esquerda, desta feita em maioria pelas razões já apontadas, entrou no debate por intermédio de Jorge Carvalho (APU), que entendeu que «a Câmara até paga muito bem».

Pretendendo responder à posição de Ramiro Teixeira, Carvalho achou que wé muito fácil falar demagogicamente em casas, mas as pessoas também precisam de zonas verdes», o que, para este deputado comunista, wé tão importante como a habitação». Idênticas preocupações ecologistas evidenciaria Saudade Lopes, também da APU.

Por sua vez, o PS quase que só se fez ouvir pela voz de Avelino Zenha que tornou a fazer o historial do processo de uma forma «pessoal», para Ricardo Catarino (AD).

Com uma preocupação que Antenor Pereira (que lhe cedeu o seu tempo de intervenção) disse de «cortar pela raiz as insinuações da AD», Zenha viu o processo «insuficientemente instruído». Partindo desta afirmação, o deputado socialista julgou «inexistente» uma eventual aprovação desta proposta AD porque «é uma ilegalidade material que não consentimos».

Para Zenha, nos últimos anos já se fez «muito» no campo habitacional, além de que, «caríssimos amigos, aquilo é uma zona ecológica».

Disse ainda que «quando aprovei isto nem sabia que os terrenos e do sr. Violas», o que levaria Álvaro Duarte a responder que «o que está em causa são os terrenos dos semi-analfabetos e não os do sr. Violas».

Antes de se passar à votação, Ricardo Catarino ainda teria ocasião de repisar na «questão fundamental», embora a posição da Esquerda, faltosos e abstencionistas já estivesse, há muito definida.

De qualquer modo, para Catarino era importante gravar para a história o seu pensamento.

«Há um parque de campismo em construção. Põe-se-nos o problema se é necessário um segundo parque. Ou será que o concelho de Espinho é como o homem que tinha uma bicicleta e logo que comprou um carro quis ter um autocarro utilitário?»— frisou, para concluir nestes termos:

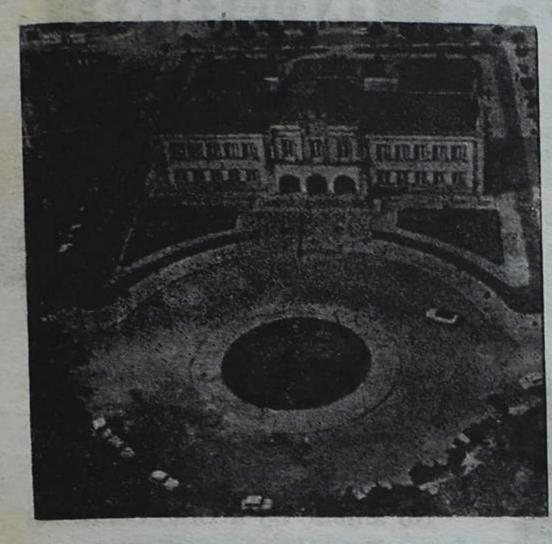
«Enquanto não se satisfizerem as condições básicas da população, não posso concordar com o parque. Há muitas carências no concelho de Espinho. E, aliás, o Director-Geral de Turismo diz que a região de Espinho está razoavelmente servida de parques de campismo».

«DEFESA DE ESPINHO» EXPEDIENTE

Os nossos serviços de assinaturas e publicidade funcionam de segunda a sexta-feira, das 9.30 às 12.30 e das 14.30 às 19.00 horas. Para a próxima edição, a publicidade deverá ser entregue até às 19 horas de segunda-feira. A terça-feira de manhã só aceitamos anúncios de última hora.

1. " tome to see

ASSEMBLEIA MUNICIPAL ARMOU TENDA



PLANO APROVADO NA ESPECIALIDADE

Como acontecera na generalidade, o Plano de Actividades camarário para 1981, na especialidade, passou na Assembleia Municipal sem grande discussão.

Considerando que ficara eliminada a dúvida quanto à verba de 10 mil contos que este Plano-81 destina ao campismo de Sales, Joaquim Sá, presidente de Guetim, foi quem apresentou a proposta visando a aprovação do Pla-

no na especialidade. Segundo os dizeres da sua proposta, as freguesias também estavam a ser prejudicadas com este compasso de espera.

Refira-se, entretanto, que, numa das últimas reuniões, a Câmara autorizara o chefe da secretaria municipal a movimentar as verbas necessárias, mesmo sem o Plano estar aprovado na especialidade, à excepção daqueles que haviam ge-

rado alguma polémica na Assembleia Municipal, aquando do debate na generalidade.

Por outro lado, não foram consideradas duas propostas do presidente da Junta de Paramos, Carvalho e Sá: uma visando permitir às Juntas a execução dos projectos deo bras a realizar em cada uma delas no âmbito do Plano de Actividades embora com submissão posterior ao parecer da Repartição Técnica; a outra proposta, a apresentar à Câmara se aprovada, era um projecto de «bolo», a incluir já no presente Orçamento, envolvendo uma verba de 4.367.500\$00.

A primeira proposta que, segundo o subscritor, tem por fim acelerar as obras previstas para as freguesias, será debatida ruma próxima sessão da AM; a segunda, sê-lo-á por ocasião da revisão orçamental. Ainda em relação a esta segunda proposta de Carvalho e sá o chefe da secretaria da Câmara teve ocasião de explicar que, à «priori», a Assembleia Municipal não tem competência para fazer esta proposta à Câmara, além de que a necessária transferência orcamental é impossível porque alteraria o Plano de Actividades já anteriormente aprovado na generalidade.

QUADRO DE PESSOAL

A Assembleia preteriu a proposta camarária de revisão dos
quadros de pessoal municipais em
favor de uma outra, do grupo do
PS, que, embora substancialmente
diferente, resolve, de imediato, a
carência de pessoal camarário, nomeadamente na Secretaria.

meadamente na Secretaria.

Preterida foi também uma proposta da APU que apontava outras soluções para resolução do problema. Desta ficou uma ideia que mereceu o consenso geral: a de que é necessária uma remodelação total dos quadros camarários, que elimine, de uma vez para sempre, o recurso a sucessivas soluções de improviso.

O MEDO FEZ A CHANTAGEM A CHANTAGEM FEZ O MEDO

Este jornal nunca escondeu, bem pelo contrário, a sua oposição ao atentado Sales. Não por pertendo servilismo a quem quer

(Já agora, é bom que fique clarinho como a água que nada nos liga, ao contrário do que pretendem fazer crer, ao industrial Manuel Violas. Para nós, Manuel Violas tem o valor da sua dedicação a Espinho, do que tem feito por esta terra).

A nossa posição quanto ao parque de campismo de Sales é de repúdio por razões puramente racionais, baseada na análise fria dos «prós» e dos «contras». Foi nessa análise que nada, mas mesmo nada encontramos a favor da instalação de um parque de campismo em Sales. E por isso desenvolvemos a nossa campanha «abre-alhos» em devido tempo.

Porém, a partir do momento em que o assunto começou a ser discutido na Assembleia Municipal, não mais nele tocamos, a não ser a título noticioso.

Tivemos, portanto, ombridade. Não usamos as nossas colunas para impedir que aqueles que o povo elegeu pensassem, por si, na melhor decisão.

Ao contrário, a restante imprensa de Espinho, essa sim sectária, descaradamente ligada ao PS e ao PCP (já repararam que não poupamos a AD às críticas que entendemos necessárias, nós que pretensamente lhe somos afectos?), enfiou a deontologia no balde do lixo, esfarrapando-se, é o termo, por impedir a reflexão serena de alguns deputados municipais mais influenciáveis, e tentar abrir «brechas» ou, até, a inventá-las.

Enfim, valeu tudo. Mesmo até o acesso às colunas de semanários a saldo por parte de deputados municipais «convenien-

tes», como articulistas.

Tudo com o fim único e exclusivo, não de dotar Espinho com outro parque de campismo por necessidade, não de por real preocupação ecologista, não por se entender que não precisamos de mais habitações, mas sim para perseguir politicamente um homem que, economicamente, começou do zero mas que tem agora um poder económico que invejam e que, com outros do mesmo género, faz girar a economia deste país que o paleio tem tentado destruir. Na nossa independência crítica, tanto podemos contradizer como louvar este homem mas, agora, temos de o apoiar. Ou porque Manuel Violas tem muito dinheiro não pode defender os seus interesses? E, ademais o que se debatia era a situação de cinco outros expropriados que não têm culpa de os seus terrenos serem confrontados com os daquele industrial. Debatia--se também, concreta e objectivamente, o interesse de uma obra daquelas a dois quilómetros da praia, numa terra que se pretende estância balnear. Discutia-se ainda se Espinho precisa, num momento em que o campismo Solverde está em vias de conclusão, de outro parque. Tomava-se consciência de que Espinho tem problemas muito mais prementes. Não basta a teoria, não basta a cegueira ideológica, não basta a oposição pod oposição, que isso não é nada e não basta nada.

A maioria dos homens da Assembleia Municipal teve vista curta, não honrou o compromisso assumido com o povo que os elegeu, trocando a defesa dos seus interesses por uma prática mais ou menos desportiva da política.

Os homens de Esquerda despejaram a inveja que lhes «entulhava» a massa cinzenta. Os homens da AD que faltaram ou se abstiveram «enferrujaram», perdendo a vontade e convicção políticas.

Quando se mostra, nos bastidores, temer a demissão de um presidente eleito pela mesma lista, é sinal que não se tem confiança no projecto político escolhido. É sentir-se clandestino, portanto sem razão.

A chantagem fez o medo destes homens. O medo fez a chantagem de um homem, que, igualmente, não demonstra confiança no projecto político que escolheu. Que tem medo dos dinossauros e se vai enfiar na boca do tigre.

POSIÇÕES PARA A HISTÓRIA

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

OS «A FAVOR»

«Lamentamos que o bom senso não tenha triunfado. Não se teve em conta os interesses dos pequenos proprietários de terrenos, não lhes dando a possibilidade de realizarem justíssimas aspirações, a sua casa, isto em favorecermos qualquer parcela da população de Espinho. Não se teve em conta o excelente parque de campismo construído pela Solverde no local mais apropriado e para cedência graciosa à Câmara, logo que construído. Não se teve em conta que os dinheiros públicos não deverão ser desperdiçados tão levianamente, visto que um parque de campismo com todos os requisitos, como o da Solverde, satisfazia inteiramente as pretensões de Espinho. Se, por ventura, mais tarde se verificasse insuficiente, ter-se-ia tempo para o estudar em local mais apropriado para o efeito».

(Álvaro Duarte — AD)

«Lamenta os que a proposta não tenha sido aprovada. Contudo, acataremos a resolução porque somos democratas, mas pensamos na mesma que isto errado. De qualquer modo, não nos arrependemos de ter apresentado esta proposta e sempre lutaremos por aquilo que nos parecer melhor para um Espinho maior. Era para nós uma posição equilibrada. Mas com o espírito de convivência democrática, aceitamos, não sem lamentarmos a

polémica que esta nossa proposta gerou».

(Ramiro Teixeira — AD Primeiro Secretário da Mesa)

«Votei favoravelmente esta proposta, primeiro porque concordo com a Mesa, na medida em que um segundo parque de campismo em Espinho não é uma necessidade prioritária, permitindo uma transferência de verbas para realizações de carácter mitindo uma transferência de verbas para realizações de carácter turístico que a Câmara deve promover, e não promove, libertando também verbas para a realização de empreendimentos de primeitambém verbas para a realização de Espinho. Em segundo lugar, ra importância para o concelho de Espinho. Em segundo lugar, votei favoravelmente esta proposta, e vota-la-ia sempre favoravelmente, porque é uma proposta do grupo da AD e a disciplina velmente, porque é uma proposta do grupo da AD e a disciplina que a mim me impus quando aceitei integrar as listas da AD, a isso me obrigava».

(Eng. icardo Catarino — AD)

O VOTO IMPEDIDO

Como se disse, Vicente Pinto (AD) foi impedido de votar, não podendo, portanto, fazer a sua declaração de voto. Mas deixou registado na acta o seu protesto:

«Protesto pelo facto de me ilegalizarem o voto, favorável à proposta, pelo facto de que nem eu nem qualquer meu familiar possui qualquer parcela de terreno onde será instalado o parque de campismo».

ORIENTADO NUMA PER SPECTIVA CULTURAL

SURGIU NA M. LARANJEIRA «O PIRATA DA IMPRENSA»

Um grupo de alunos da Esco. la Secundária Dr. Manuel Laranjeira (ex-Liceu) acaba de publicar o primeiro número de «O Pirata da Imprensa». «Propusemonos criar algo que viesse quebar
a nossa rotina escolar — lê-se no
Editorial daquele boletim policopiado, acrescentando-se que «foi
da firme vontade e empenho com
que trabalhamos que nasceu «O
Pirata da Imprensa».

O Boletim, ainda segundo o Editorial, «tentará saquear pedacinho_s da vida de cada um que ilustrem e digam respeito à realidade que nos cerca, aos problemas de todos nós», orientando-se «numa perspectiva de incremento cultural».

Este jornal escolar nasceu, aliás no seio de um grupo cultural, criado por alunos daquele estabelecimento de ensino, que conta, também, com secções de fotografia, cinema, biblioteca e pintura a óleo.

O grupo tem em mente a cria-

ção, num futuro próximo, de uma revista literária.

Neste primeiro número de «O Pirata da Imprensa», cuja periodicidade não é indicada, são acordados temas de certa actualidade tais como a Astronomia (em entrevista com o presidente do GEU) e a Energia Nuclear, publicando, também, uma entrevista com o atleta António Leitão. Como é normal neste tipo de publicação, os passatempos, concursos e, até, a banda desenhada têm largos espaços.

Louvável iniciativa esta, esperamos vê-la prosseguida com um cada vez maior empenho.

AO BONDOSO PADRE CRUZ MENINO JESUS DE PRAGA e ESPÍRITO SANTO

Agradece graças recebidas, e pede desculpa pelo atraso.

Brincaram com o fogo!

Armado em espertinho, Marcefino Ferreira Macedo, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Aldeia, Esmoriz, recusou-se a mostrar a sua identificação a um agente de autoridade que o solicitou.

Claro que acabou sendo capturado e enviado a tribunal, onde foi condenado.

Já Manuel Alexandre Teixeira da Silva, de 34 anos de idade, casado, morador no Castelo da Maia, se excedeu muito mais, injuriando o guarda da PSP que lhe fez uma advertência.

Também enviado a tribunal, foi igualmente condenado.

NÃO HÁ ACIDENTES DESDE O PRINCÍPIO DO MÊS

Boa é a novidade que trouxemos da polícia quanto a acidentes de viação. Desde 1 de Fevereiro, não entrou na Secção de Justiça qualquer participação de choques de viaturas. Isto não significa que a Polícia não possa ter registado acidentes de viação na área da cidade mas, simplesmente, os queixosos não pretenderam fazer seguir o processo ou porque os danos materiais foram insuficientes ou porque não resultaram deles danos pessoais, situação que implica, desde logo o encaminhamento do processo para tribunal.

Garantidos os acessos a além do rio-Anta

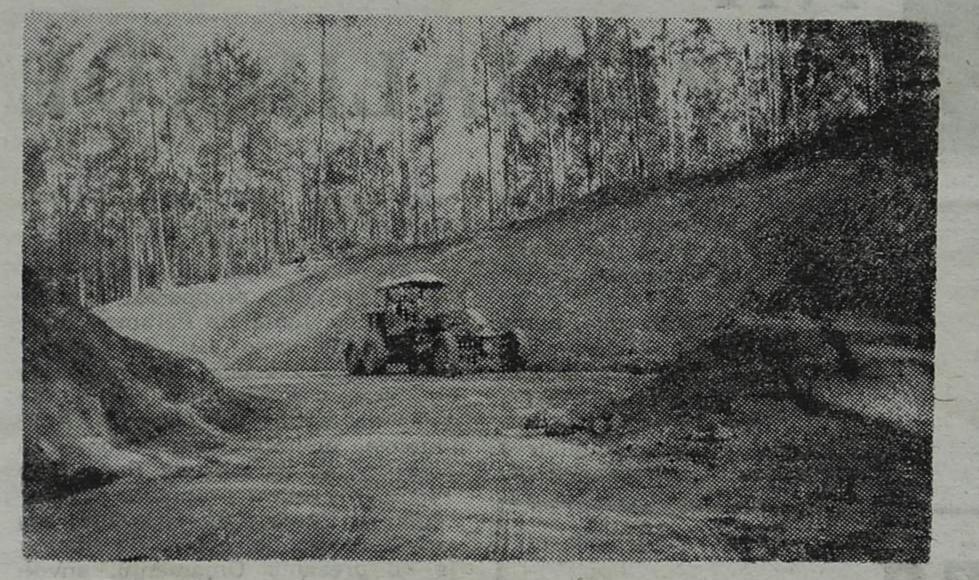
No princípio da última semana, os moradores de Allém do Rio, Anta, pretenderam impedir o corte da estrada municipal n.º 511, que liga a Idanha ao Souto e que

resto, não permitiria o acesso da variante ao lugar.

Assim sendo, o empreiteiro da obra rasgou o novo traçado da 511, o qual elimina algumas cur-



passou de uma certa precipitação e ou má informação dos morado. res.



Aspecto da nova 511

CRIMINALIDADE ESTACIONOU

As acções de criminalidade registaram, no mês de Janeiro, e na área urbana de Espinho, a cargo da Polícia, uma tendência estacionária em todos os indicadores — refere uma nota de Imprensa do Comando Distrital de Aveiro daquela corporação.

Foram efectuadas nove prisões, sendo uma por furto, quatro por condução de automóveis sem carta, duas por injúrias à autoridade e mais duas por mandatos judiciais.

Foi identificado um cidadão que havia furtado diversas «cassetes» e uma viatura e recuperados artigos no montante de 24 100\$00, que haviam sido furtados do interior de uma viatura estacionada na via pública.

Foi também recuperado um automóvel que havia sido furtado na cidade.

Foram elaborados noventa e seis inquéritos premilinares por criminalidade e mais treze por acidentes de viação.

Foram controladas quarenta e cinco pessoas em rusgas nocturnas, no âmbito da contenção da criminalidade.

A fiscalização do trânsito incidiu sobre a documentação, excesso de ruídos, estado de segurança das viaturas e viaturas furtadas. No corrente mês, a PSP continua a mesma actividade.

Dias

serve de acesso àquele aglomerado populacional, constituído por casas clandestinas.

No local do corte está em construção a variante à EN 326, entre Espinho e Olivães. Dada a diferença de nível das dua, arté. rias, foi necessário alterar o traçado da 511 naquele local para, assim, ser possível o cruzamento de nível, uma vez que um viaduto seria bastante dispendioso e, de

vas da artéria. E foi precisamente nessa altura que os moradores se levantaram, pensando, de certo, que iria ficar sem acesso o que, de modo nenhum, se verifica. Aliás, mesma a única habitação a sul da variante e a norte do corte terá o seu acesso, sendo aberta, para o efeito, uma rampa que ligará a nova e a velha 511.

Parece, pois, que tudo isto não

NOTICIAS DO FAOJ

No âmbito do Acordo Comercial Luso-Francês, vai realizar-se em França, mais uma sessão do pregrama «Connaissance de la France», intitulada «Promenade à traver, le Paris du Cinema».

A referida sessão terá lugar de 28 de Fevereiro a 8 de Março e contará com a presença de jovens dos 18 aos 25 anos.

A estadia em França será suportada pelo Governo Francês. As despesas das viagens até ao local de estágio (Paris) e regresso, estarão a cargo dos interessados.

A semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, a escolha dos participantes incidirá sobre jovens com um bom conhecimento da lingua francesa que não tenham participado em estágios anteriores e de preferência que estejam integrados em movimen. to, ou associações juvenis.

As inscrições devem ser feitas na Delegação do F.A.O.J. (Av. 25 de Abril, 24-r/c - Aveiro) o mais tardar até ao próximo dia 10.

NECROLOGIA

MANUEL RODRIGUES FERREI-RA - 64 anos de idade, casado com Margarida Rodrigues de Castro, faleceu em Rameira, Guetim,

no dia 5. MARCELINO GOMES DE OLI-VEIRA - 84 anos de idade, casado com Arminda Gomes Pereira, faleceu em Loureiro, Silvalde, no dia 7. ALBERTO PEREIRA DE SOUSA

- 70 anos dei dade, solteiro, faleceu na Travessa Deveza da Cruz, Guetim, no dia 7. CARLOS PEREIRA DA S!LVA --

69 anos de idade, solteiro, faleceu na Rua 33 nº 313, no dia 8. ANTÓNIA NUNES FOLGADO -

81 anos de idade, casada com José Pereira, faleceu na Rua 20 n.º 139, no dia 10.

JUSTA DA GRAÇA GIL - 80 anos de idade, viúva de José António Teixeira Lopes, faleceu na Rua 33 n.º 453, no dia 3.

FARMÁCIAS TURNO B

Quinta-feira — TEIXEIRA — Av. 8 (Centro Comercial) (Telef. 920352).

Sexta-feira - SANTOS - Rua 19 n.º 263 (Telef. 920331). Sábado — PAIVA — Rua 19 n.º 319 (Telef. 920250).

Domingo - HIGIENE - Rua 19 n.º 393 (Telef. 920320). Segunda - feira — GRANDE FARMACIA - Rua 62 n.º 457

(Telef. 920092). Terça - feira-feira — TEIXEIRA - Avenida 8 (Centro Comercial)

(Telef. 920352). -Quarta-feira - SANTOS -Rua 19 n.º 263 (Telef. 920331). 920092),

TR. URBANOS

MARÉS

19 — 04.07/16.28 — 3.57/3.37

20 - 04.43/17.02 - 3.59/3.37

21 - 05.16/17.35 - 3.55/3.31

22 — 05.49/18.07 — 3.45/3.21

23 - 06.22/18.40 - 3.30/3.07

24 — 06.55/19.15 — 3.11/2.91

25 — 07.32/19.56 — 2.91/2.75

19 — 10.20/22.26 - 0.60/0.68

20 - 10.54/23.00 - 0.61/0.69

21 - 11.27/23.33 - 0.66/0.74

22 - 11.56/ - 0.76/ -

23 - 00.06/12.31 - 0.84/0.89

24 - 00.39/13.05 - 0.97/1.05

25 — 01.15/13.42 — 1.13/1.22

Dias Baixa-Mar

Pre a-Mar

Alturas

ANTA (carreira n.º 1, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) -7,35 h (a); 9,30 h.; 12,35 h (a); 14,10 h.; 16 h. (a); 17,35 h.; 18,35 h.; 19,40 h.; 20,40 h.

ESCOLAS (carreira n.º 2, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) - 7,55 h.; 12,55 h.

SILVALDE (carreira n.º 3, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) - 7.05 h. (a); 9 h.; 12,05 h. (a); 13,40 h.; 15,30 h. (a); 17,05 h.; 18,05 h.; 19,10 h.; 20,10 h

(a) Carreiras diárias, excepto domingos e feriados

TELEF. ÚTEIS

INFORMAÇÕES • INFORMAÇÕES • INFORMAÇÕES • INFORMAÇÕES

Bombeiros de Espinho	020 005
Bombeiros Espinhenses .	920 042
Hospital Concelhio	920 327
Polícia de Espinho	920 038
GNR de Espinho	920 035
Táxis da Graciosa	920 010
Táxis da Câmara	923 167
Rádio-Táxis (Central)	920 118
Secretaria Municipal	920 020
Repart. de Finanças	920 750
Serv. Municipalizados	920 367
Cartório Notarial	920 348
Registo Civil e Predial .	920 599
Posto de Turismo	920 911
Tribunal da Comarca	922 351

ESPECTÁCULOS

TEATRO S. PEDRO

QUINTA-FEIRA, dia 19 - As 21,45 h. AS MULHERES DE GIAN NI (13 anos). Filme humano em que o sonho se torna realidade. Humorismo e poesia num filme di-

ferente. SEXTA-FEIRA, dia 20 - As 21,45 h., A VIDA INTIMA DE UM CASAL (18 anos). Algo de muito estranho aconteceu. Ele sabe que nunca mais será o mesmo.

SÁBADO, dia 21 - As 15,30 e 21,45 h., UM ERRO DE JUSTIÇA (13 anos). Um filme terno, cheio de acção e humanidade. Boa música e interpretação excelentes.

DOMINGO, dia 22 - As 15,30 e 21,45 h., O EXPRESSO AVALAN-CHE (13 anos). Permanente acção num grande filme de espionagem.

O comboio avança rugindo ao longo dos carris da aventura.

TERÇA-FEIRA, dia 24 - As 21,45 h., MENINOS RICOS (13 anos). Que acontece quando as crianças crescem e os pais não?

TELEVISÃO

PRIMEIRO CANAL

QUINTA-FEIRA, dia 19 - 18,30, Tempo dos mais novos; 19.00, País País; 19.20, O povo e a música; 19.50, «Água Viva» (nova novela brasileira); 20.30, Telejornal; 21.05, O tempo; 21.10, A família Buddenbrook; 22.00, Bancada de topo.

SEXTA-FEIRA, dia 20 - 18.30. Tempo dos mais novos; 19.00, País País; 19.20, Musical; 19.50, «Agua Viva»; 20.30, Telejornal; 21.10, José Escada; 21.30, Arsène Lupin; 22.30, Primeira página.

SÁBADO, dia 21 - 13.02, Novos Horizontes; 13.30, Lúculos e Bróculos; 14.00, Tempo dos mais novos; 14.30, Eurovisão: 18.50, Mulherzinhas; 18.00, National Geographic Magazine; 19.00, Futebol: Sp. Braga-Académico de Coimbra, a contar para o «Nacional»; 21.00, Telejornal; 21.35, Recreativo; 22.35, Raízes de oiro.

DOMINGO, dia 22 - 11.02, Tempo dos mais novos; 12.30, Eucaristia dominical; 13.20, Setenta vezes sete; 14.10, TV Rural; 14.30, O passeio dos alegres; 18.30, Grande Encontro; 20.00, Os Ropers; 20.30, Telejornal; 21.10, Programa musical.

SEGUNDO CANAL

QUINTA-FEIRA, dia 19 -- 20.32, Espaço Rock; 21.30, Informação 2; 22.00, Festival de Cinema de Cannes.

SEXTA-FEIRA, dia 20 - 20.32, As novas aventuras de Hucleberry Finn; 21.00, Animação; 21.30, Informação 2; 22.00, Oitava sinfonia de Mahler.

SÁBADO, dia 21-20.32, Super Mulher; 21.30, Eurovisão: Rugby -Inglaterra-Escócia, para o Torneio das Cinco Nações.

DOMINGO, dia 22 - 20.02, O grande mistério das tartarugas; 21.00, South riding; 22.00, Ao vivo.

Faça como os srs. Hernâni Pereira Neto, Alberto Francisco Belo Soares, Alexandre Pinto Monteiro, Nuno Alão Gomes, Ruegg Armando Sousa e Pinhal Arsénio; e como a sra. D. Inês Martins Oliveira, que acabam de entrar na nossa família.

Envie-nos 400\$00 em dinheiro, cheque ou vale do correio e receba em sua casa, comodamente, durante 1 ano,

o nosso jornal. Se é espinhense, tem o dever, e a obrigação, de ler o "Defesa de Espinho». Se não é, leia o nosso jornal e

sinta pena de o não ser. Assinar o «Defesa de Espinho» é dar mais força à nossa razão.

O ÚNICO NO MUNDO

EQUIPAMENTO PARA FIOS SINTÉTICOS INAUGURADO NA COTESI (EM GRIJO) — DELEGAÇÃO CUBANA PRESENTE AO ACTO

Na tarde da passada segunda--feira, e na presença de diversos representantes do Governo e membros da delegação cubana que participou na IV Reunião da Comissão Mista Luso-Cubana, que há pouco

terminou, foi inaugurado na CO-TESI - Companhia de Têxteis Sintéticos, SARL, em Grijó, um moderno equipamento, altamente sofisticado e da mais avançada tecnologia, destinado ao fabrico de fios sintéticos comerciais e «Blaer Twine», fio agrícola de grande consumo mundial.

Acompanhados pelo presidente do Conselho de Administração da empresa, Manuel de Oliveira Violas, e por outros administradores, os visitantes percorreram as instalações fabris da empresa, detendo--se junto da nova máquina, única no mundo e que custou 80 mil contos. Tem cerca de cinquenta metros de comprimento e a sua produção é de cerca de 5 mil toneladas/ano, destinando-se exclusivamente à exportação. Desde que seja possível colocar os seus produtos no mercado internacional, esta máquina, por si só, permitirá a entrada de divisas no nosso país no montante de 500 mil contos/ano. É assim que uma quinta parte da facturação prevista para 1981 pela Cotesi sairá desta máquina.

Os visitantes demoraram-se também nas instalações sociais da empresa constituídas por uma creche, refeitório e posto médico.

Logo após, e numa sessão na sala das reuniões da empresa, usou da palavra o presidente do CA, Manuel Violas.

Aquele industrial, confessando não ser homem de discursos mas «mais de construir uma obra», não quis deixar, no entanto, de agradecer a presença de todas as individualidades e de se debruçar sobre o presente e o futuro da Cotesi.

Assim, explicou que aquela firma tem, actualmente, em perspectiva a instalação de uma nova unidade industrial de tecnologia avancada e com apoio técnico estran-

geiro. Mas dada a presente inauguração, que justificou este acto, a Cotesi só pensa ter concluída a nova unidade daqui a algum tempo.

A Cotesi, nas palavras do industrial, aposta na entrada portuguesa no Mercado Comum e é por isso que se esforça no aumento das exportações que já são da ordem dos 85 por cento da produção da fábrica (em 1980, a firma teve um volume de vendas da ordem de um milhão e oitocentos mil contos).

Depois de mencionar alguns pormenores sobre a nova máquina (acima referidos), Manuel Violas, dirigindo-se aos elementos da delegação cubana, saudou-os dizendo ter muito prazer em contar com a sua presença .Foi precisamente esse interesse em ter presentes os elementos da delegação de Cuba, país com o qual a Cotesi mantém as melhores relações comerciais, que a firma fez todos os esforços para acelerar a montagem das máquinas.

Saudando também a presença dos diversos representantes do Governo português, pediu-lhes a melhor colaboração no sentido de permitir a evolução desta empresa, que tem um importante papel na economia nacional, disso fazendo prova alguns dos números apontados e os galardões que lhe foram

atribuídos. Chamou a especial atenção dos membros do Governo, ou seus representantes, para o problema que a Cotesi actualmente enfrenta com a energia. Energia que a firma consome tanto como, juntos, es concelhos de Gaia e Espinho. Segundo disse, a Cotesi fez o sacrificio de se equipar praticamente desde a sua fundação com uma subestação eléctrica de alta potência. Acontece porém que, apesar deste vultoso investimento, a firma saiu prejudicada com a troca de distribuidora, pagando agora a energia a preços superiores ao do vulgar consumidor o que onera os seus produtos em 4\$30/Kv. Para este problema pediu Manuel Violas a melhor atenção dos responsáveis.

Nesta sessão esteve também presente o deputado da AD por Aveiro, Ângelo Correia e Manuel Violas lembrou àquele político que a Assembleia da República não se deve ocupar de quesílias políticas, mas de um maior apoio às empresas e lutar por uma maior justiça social.

De seguida, usou da palavra o responsável das relações comerciais Cuba-Portugal, Gregório Garcia, que afirmou que as relações comerciais entre os dois países se desenvolveram sobremaneira depois de 1975. Pensa aquele adido comercial que em 1981 essas relações ainda se poderão desenvolver muito mais.

Dado que a contrapartida de Cuba nas trocas comerciais com Portugal é constituída por açucar, produto cujo preço nos mercados internacionais é bastante flutuante, aquele país sul-americano pensa incremetar a exportação de outros dos seus produtos para Portugal, de modo a equilibrar a balança comercial entre ambos.

Realçou, por último, o importante papel da Cotesi no comércio luso-cubano.

O último orador da sessão foi o coronel Rocha Pinto, governador civil do Porto, que elogiou a cooperação comercial Cuba-Portugal.

(CONT. NA PAGINA 6)



Manuel Oliveira Violas, o grande industrial nortenho, saudando a embaixada comercial cubana

FICAMOS À ESPERA NAS BICHAS DA ACTUAL

NOVA ESTAÇÃO POSTAL DE ESPINHO A FUNCIONAR DENTRO DE UM ANO?

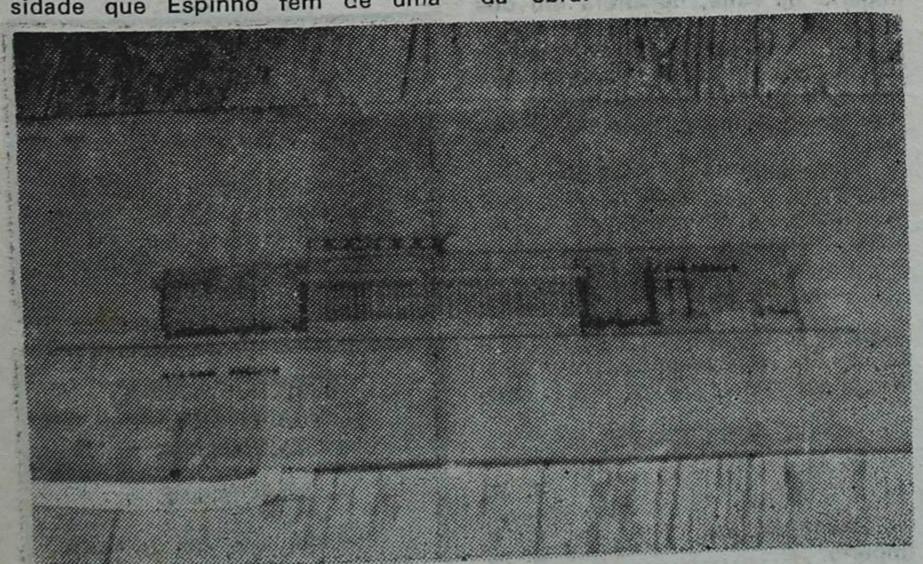
Se se procura a estação postal de Espinho, ainda que para adquirir um simples selo de correio, logo se verifica que esta não chega para as encomendas.

Particularmente às segundas--feiras - para já não falarmos da época de Verão, mesmo considerando a instalação da estação móvel na «Baixa» — as bichas saem, porta-fora, da estação, e as esperas são desesperantes.

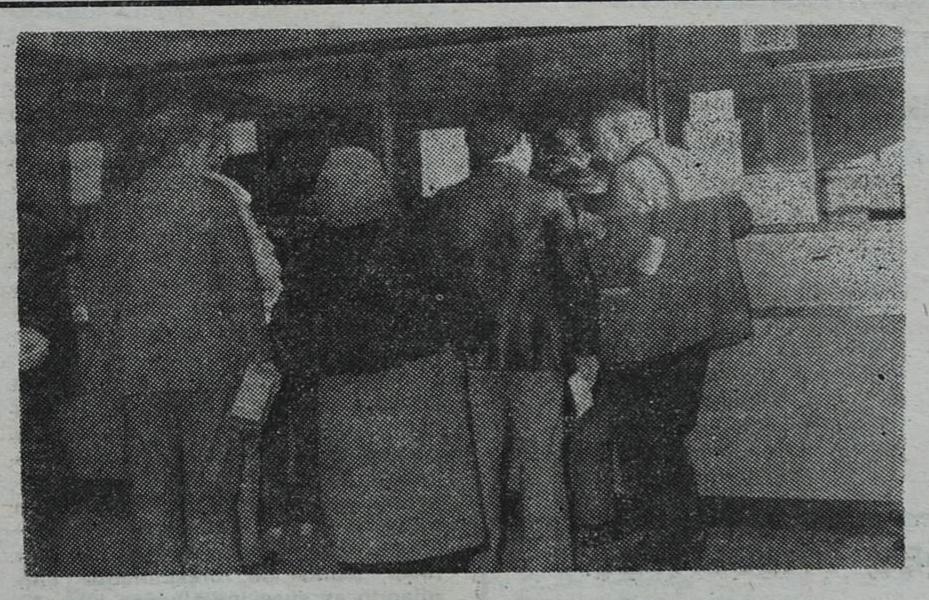
Esta imagem, tão real quão sumária, demonstra bem a necessidade que Espinho tem de uma nova e espaçosa estação postal. Trata-se, aliás, de uma carência que os serviços centrais dos CTT na burocracia, as noisas arrastamhá muito reconheceram, esforçando-se por a colmatar.

Todavia, neste país enterrado -se — e uma intenção demora anos e anos a transformar-se em projecto, muito mais em realidade.

O processo da nova estação postal de Espinho não fugiu à regra. Durante alguns anos, a teia burocrática impediu a concretização da obra.



Frente poente da nova estação de correios, a erigir no quadrilatero compreendido entre as ruas 26, 27, 28 e 29



Na actual estação de correios, mesmo nos dias de menor movimento, a aglomeração de pessoas é significativa, a denotar, portanto, a necessidade que há da nova estação

Na estação de correios de Espinho, funcionários, sobrecarregados de trabalho, e utentes, desperdiçando tempo, rendem-se à resignação, embora sobeje a esperança. Desta partilha, neste momento, a chefe da estação, porquanto a informaram que o novo edifício postas poderia estar concluído em 1982, enquanto anteriormente lhe haviam apontado o ano de 1984 para essa concretização. Na sua dúvida esperançosa, sabia, de concreto que, agora, «eles estão a trabalhar intensamente» para avançar com a obra.

Falamos com «eles», mas, previamente, consultamos o respectivo processo na Câmara, de onde extraímos que o problema da expropriação dos terrenos do quarteirão compreendendo as ruas 26, 27, 28 e 29, onde vai ser implantada a nova estação, já está resolvido.

Todavia, no referido processo, dava-se como altura provável do arranque da obra os finais de 1980,

data, condicionada, no entanto, à

apreciação do projecto.

Ora, como nos disseram «eles», do Departamento Postal do Porto, o projecto sofreu algumas correcções, por imposição de Lisboa, e só agora se encontra concluído.

Assim sendo, tudo se conjuga para que a obra esteja para arrancar. E foi essa certeza que quisemos ter da boca dos responsáveis do Dep. Postal do Porto, que não hesitaram em no-la dar.

«O início da obra será a 9 de Maio, isto mais semana, menos semana» — garantiram-nos, explicando que abrirão, entretanto, o respectivo concurso de adjudicação.

Neste concurso, como nos disseram, só serão aceites propostas de empreiteiros que se comprometam a executar a obra em 10 meses, sendo líquido, portanto, que ela estará concluída dentro de pouco mais de um ano.

Vamos aguardar.

ANDEBOL

NACIONAL DA I DIVISÃO

NORTE

GUIMARÃES ONDE SE ESPERAVA QUE PONTUASSE ESPINHO SOFREU ESTRONDOSA

> - JUNIORES SEFARAM-SE DA DESCIDA - MENINAS JUVENIS CONTINUAM SEM PERDER

RESULTADOS — 19.0 JUN	INADA
D. Portugal-Ac. Coimbra	28-22
F. Holanda-SP. ESPINHO .	35-16
S. Bernardo-Ac. Porto	19-20
Ac. S. Mamede-D. Póvoa .	28-24
Padroense-CDUP	25-37

CLASSIFICAÇÃO

F. C. Porto-Maia

SALL BOOK BRODE S	astive sergionistica
	19 19 623-337 57
S. Mamede	19 15 - 4 445-400 49
Desp. Portugal	19 14 1 4 404-374 44
Ac. Coimbra	19 12 1 6 447-431 4
SP. ESPINHO	19 12 1 6 474-444 44
'Ac. Porto	19 8 2 9 389-422 37
	19 6 3 10 440-481 34
S. Bernardo	19 5 2 112 413-455 3
F. C. Maia	The second of th
F. Holanda	19 5 1 13 384-423 3
CDUP	19 5 11 13 387-462 3
Dadroonee	19 1 1 17 395 500 0

A PRÓXIMA JORNADA

Sábado às 21,30 horas

SP. ESPINHO-D. Portugal (Jogo decisivo para o apuramento do SCE)

TAÇA DE PORTUGAL

F. C. DO PORTO VEM A ESPINHO!

É já conhecido o sorteio dos oitavos de final da Taça de Portugal de Andebol de Sete, cuja única «mão» será disputada no dia 14 dop róximo mês de Março.

A avaliar pelo actual valor dos portistas, poucas ou nenhumas hipóteses restarão aos espinhenses, para prosseguirem na prova.

Vejamos o resultado do sorteio: Caramão-Desportivo de Portugal; Benfica-Almada; Sp. Espinho--F. C. do Porto; Paço de Arcos--Cascais; Encarnação - Salgueiros; Sporting-Caselas; Académico do Porto-S. Mamede e Sanjoanense--C.D.U.P.

REGIONAL DE JUNIORES

21.ª Jornada

Leixões-SP. ESPINHO 19-23

Próximo jogo (última jornada)

Sábado às 23 horas:

SP. ESPINHO-A. S. Mamede

TORNEIOS DE INVERNO JUNIORES FEMININOS

Sp. Espinho-Maia 12-7

PRÓXIMO JOGO (Decisivo)

Domingo, às 10 horas: Vigorosa-SP. Espinho

JUVENIS FEMININOS

Sp. Espinho-Lapa 10-2

PRÓXIMO JOGO

Sábado às 15 horas em Leça

Petrogal-Sp. Espinho WOAD, ESPINHO - F. C. Porto

pinho, dispondo nessa data do ca-

brico e respectiva comercialização

das tradicionais cordoarias de fibras

de origem natural, principalmente o

sisal, iniciou-se na Corfi a activi-

desta última actividade impôs-se a

necessidade de se constituir uma

nova unidade fabril dimensionada

com vista ao seu desenvolvimento

Oliveira Violas fundou a Cotesi

com o objectivo de produíir não só

cordoarias sintéticas como também

artigos de embalagem - telas e sa-

carias - empregando igualmente

tável ritmo de crescimento am-

pliando as suas instralações que são

actualmente muitas vezes superio-

100 000 m2, tem actualmente in-

vestimentos em curso e propecta-

dos no valor de 300 000 a 500 000

contos e dispõe de um enorme va-

lor imobilizado cujo montante ul-

trapas'sa muitas vezes o valor con-

1 900 trabalhadores e a sua capa-

cidade de produção de artigos de

polipropileno, polietileno e nylon

permite alcançar um volume de fac-

Dá actualmente emprego a

res às da data da sua fundação.

A Cotesi tem mantido um no-

Ocupa uma área de cerca de

matérias-primas sintéticas.

dade de cordoarias sintéticas.

Entretanto, para além do fa-

Devido ao grande incremento

Assim, em 1967, Manuel de

pital de 300 000\$00.

futuro.

tabilizado.

COLUMBOFILIA

ÉPOCA COLUMBÓFILA JÁ PRINCIPIOU

- Grupo Columbófilo de Espinho fez chegar até nós calendário!
- Duas das 22 soltas já se efectuaram

Dos vários grupos columbófilos existentes no nosso concelho, um há que se destaca dos restantes, não só pela sua antiguidade, mas também pelo dedicado labor que vem desenvolvendo em prol da columbofilia. É o caso do Grupo Columbófilo de Espinho, com sede na Rua 19 - Anta, na nossa cidade que nos fez chegar à nossa redacção o calendário e o mapa de soltas para a época de 1981.

Assim transcrevemos abaixo o mesmo, apesar de duas provas já se terem realizado, como é dado a verificar:

CALENDÁRIO PARA A CAMPANHA DE 1981

SOLTAS JÁ EFECTUADAS

DATA	474000	Km
7-2 —	- Pombal	122
14-2 —	- Azambuja	217

A EFECTOAN	3
21-2 — Azambuja II	21
1-3 — Vendas Novas	26
8-3 — Alcácer do Sal I	29
15-3 — Aljustrel	35
22-3 — Castro Verde	37
29-3 — Alcácer do Sal II	29
5-3 — Almodovar I	39
12-4 - Vila Real Sto. Ant.	43
18-4 — Évora I	27
25-4 — Vejer de La Frontera	58
3-5 — Évora II	27
9-5 — Albacete	60
17-5 — Évora III	27
23-5 — Valência Del-Cid	71
31-5 — Almodovar II	39
7-6 — Faro I	44
14-6 — Évora IV	27
20-6 — Valência Del-Cid	71
28-6 — Faro II	44
3-7 — BARCELONA (extra).	887

HÓQUEI-CAMPO

- SENIORES ACADEMISTAS A BAIXAR

- PRIMEIRA VITÓRIA PARA AS RESERVAS

SENIORES 6.ª Jornada

F. C. Porto-G. D. Viso	2-1
Canelas-AC. ESPINHO	2-1
Ramaldense-U. Lamas	1-2
Sport-Perosinho	2-0
CLASSIFICACÃO	1

CLASSIFICAÇÃO

Dining	J	V	E	D	F	C	P
U. Lamas	6	5	. 1	0	10	3	17
Ramaldense	6	5	0	1	15	3	16
F. C. Porto	6	4	0	2	9	5	14
Sport	6	2	2	2	9	7	12
G. D. Viso	6	1	2	3	5	9	10
Canelas	6	2	0	4	4	11	10
Ac. Espinho	6	0	3	3	4	8	9
Perosinho	6	1	0	5	1	11	8
The state of the s							

U. Lamas	6	5	.1	0	10	3	1
Ramaldense	6	5	0	1	15	3	16
F. C. Porto	8	4	0	2	9	5	14
Sport	6	2	2	2	9	7	12
G. D. Viso	6	1	2	3	5	9	10
Canelas	6	2	0	4	4	11	10
Ac. Espinho	6	0	3	3	4	8	8
Perosinho	6	1	0	5	1	11	8
SERVICE SERVIC	49/4	395	F.S.				

Torneio de Anta

ASSOCIAÇÃO FEZ COM QUE SP. ESMOJÃES SE ISOLASSE

Uma vitória espectacular da Associação de Esmojães sobre o Império de Anta, na altura um dos guias, originou jue o Sporting de Esmojães se guindasse no topo da tabela, apesar deste também não ter conseguido triunfar frente ao Aguias da Quinta, lanterna vermelha.

Entretanto neste fim-de-semana prossegue o campeonato, que tem redobrado de entusiasmo e expecrativa, quanto ao desfecho final.

RESULTADOS

Associação-Império	4-1
Magos-Idanha	0-2
CLASSIFICAÇÃO	

Sp. de	Esmojães	6	9
Império		6	8
Idanha	*******************	6	8
Magos		6	4
Aguas		6	3

RESERVAS

6.ª Jornada

Sport-Perosinho 9-0

CLASSIFICAÇÃO

Reservas

U. Lamas 7 7 0 0 23 4 21

F. C. Porto 7 5 1 1 20 1 18

Sport 8 4 2 2 5 6 17

Ramaldense 7 4 0 8 12 9 15

Perosinho 6 2 3 1 4 3 13

Lousada 5 2 2 1 4 5 11

G. D. Viso 7 1 1 5 8 13 10

Ac. Espinho 6 1 2 3 2 3 10

Canelas 6 0 0 6 0 13

Vilanovense 4 0 1 8 2 11

JVEDFCP

F. C. Porto-G. D. Viso Canelas-AC. ESPINHO Ramaldense-U. Lamas Lousada-Perosinho

Terreno em Espinho, com 3 frentes para ruas 16, 18 e 37.

Contactar pelo tel. 42511 (Rede de S. J. da Madeira).

EDUCADORA DE INFÂNCIA

- PRECISA-SE -

INFANTARIO - JARDIM DIA COSTA VERDE - Rua 18 n.º 11145 - Telefone 920772. Vencimento equivalente ao official.

EMPREGADA DOMESTICA INTERNA

- PRECISA-SE -

Trabalho em Vila da Feira. Escrever para Almeida Santos (advogado) Av. 24 n.º 741 Sala C-4500 ESPINHO.

fonte de divisas, fruto da muita importação das empresas que estão na sua área, como a Cotesi. Não podendo fornecer dados precisos, calculou que o distrito do Porto contribuisse com 70 por cento do total das exportações nacionais, números que serão aumentados brevemente, quando forem inauguradas 42 novas empresas na Maia, dando 45 mil novos postos de trabalho.

(CONT. DA PAGINA 5)

Por outro lado, disse-se satis-

feito pelo facto de o distrito do

Porto ser o primeiro do país como

Em resposta ao pedido formulado por Manuel Violas, disse que

nunca deixaria de ser o trampolim para levar os problemas das indústrias do distrito que dirige junto do poder central que, por certo, os resolverá.

EQUIPAMENTO PARA A COTESI

A Cotesi faz parte de um grupo empresarial, que inclui também a Corfi. Esta última foi fundada em 1942 por iniciativa de Manuel de Oliveira Violas com instalações em Cortegaça, e iniciou a sua actividade com o capital de 20 000\$00. Em 1944 foi mudada para Es-

ALGUNS DADOS SOBRE A COTESI (E A CORFI)

INDIVIDUALIDADES PRESENTES

Estiveram presentes as seguintes individualidades portuguesas:

Governador Civil do Porto - Sr. coronel António Teixeira da Rocha Pinto.

Sr. Eng.º Albertino Santana — Director-Geral da Direcção-Geral das Indústrias Transformadoras Ligeiras, em representação do Ministro da Indústria e Energia, Sr. Eng.99 Baião Horta.

Sr. Dr. Dias de Oliveira - Director-Geral da Direcção-Geral do Comércio.

Sr. Eng.º José Pedro Silva Carvalho -- Presidente do Fundo de Fomento de Exportação. Sr.º Eng.º Maria da Glória Guimarães — Subdirectora-Geral da Direcção-Geral das Indústrias Químicas e Metalomecânicas,

S. Eng.º Ângelo Correia — Membro da Comissão Política do P.S.D. e Deputado pela A.D. Sr. Dr. Flávio Espada — Técnico do Fundo de Fomento de Ex-

viços Comerciais da Embaixada.

D. Alberto Betancourt Roa - Director do Ministério do Comércio

Exterior e Vice-Presidente da Delegação. D. Manuel Estevez Pérez — Embaixador da República de Cuba

D. Eugnio Deus Casaso — Conselheiro Comercial da Embaixada. D. Gregório Perdomo Garcia — Responsável das Relações Comerciais Cuba/Portugal. D. Mário Rodriguez Perel — Representante de Empresas dos Ser-

turação da ordem dos 2 000 000 contos, sendo cerca de 85 % desnados à exportação. portação. Pela delegação cubana:

Tem relações comerciais com praticamente todo o Mundo, sendo contudo os seus principais clientes os países da CEE; Américas do Norte, Centro e Sul; Oriente; cxpressão portuguesa; leste europeu.

Na terça-feira todos os industraias do Norte que exportam para Cuba ofereceram um jantar à Embaixada Comercial daquele país na «boite» do Grande Casino de Espinho, que decorreu num clima de franca amizade.

DIVISÃO NACIONAL DE JUNIORES CAMPEONATO NACIONAL DA I

DIVISÃO

SP. ESPINHO. 1 - MARIALVAS. 1

TÃO FÁCIL...

Jogo: Campo da Avenida

Arbitro: Amândio Silva (Porto).

ESPINHO - Vieira; Tavares,

Jogaram ainda: Pardilhó e Faus-

Marcadores: Simões para o visi-

tante aos 5 minutos do segundo

tempo, e o médio espinheise Va-

lente igualou aos 25 m, também

RESULTADOS

19.ª Jornada

Fiais da Telha-Vilanosense ... 2-1

V. Formoso-C. Senhorim ... 3-1

Sanjoanense-Anadia 4-0

SP. ESPINHO-Marialvas 1-1

Cortegaça-Estarreja 2-0

A. Coimbra-Mortágua 2-1

Fernando, Betinho e Diamantino; Valente, Guedes e Abreu; Armindo,

tino, por troca com Guedes e Ave-

Avelino e Ávila.

lino, respectivamente.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.º parte: 1-1.

da parte complementar.

No final: 1-1.

AC. DE VISEU, 0 — ESPINHO, 0

«AMOR COM AMOR SE PAGA»

Lá como cá, é sinal para dizer, que devido ao nulo que se tinha verificado na primeira volta, «Amor com amor se paga». Sem dúvida que esta partida disputada entre velhos amigos, foi quase tirada a papel químico, daquela outra em que o Académico de Viseu debaixo ainda da orientação de José Moniz, veio «roubar» um ponto ao «Avenida».

Os espinhenses não poderiam perder este jogs, pelo que ficariam in mediavelmente na 14.º posição e apeà frente do Marítimo e do Académico de Coimbra. Com o ponto conquistado na cidade de «Viriato», tudo melhorou mais, para as hostes

da Costa Verde. Assim o Sporting de Espinho lidera um grupo de quatro aflitos, dos quais fazem parte também o Belenenses, Ac. de Viseu e Amora, todos com dezasseis pontos. Assim, estamos em crer, que ganhando no próximo domingo ao Marítimo, coisa que estará perfeitamente ao alcance os «tigres», tudo melhorará ainda mais. Assim, poderíamos prognosticar que Marítmo e Académico de Coim-

do SCE aos 78 m.

FICHA

JOGO NO: Estádio do Fontelo em Viseu.

ASSISTÊNCIA: A rondar as 10.000 pessoas.

Aos 70 m. Jerúsio substituiu Borga.

TREINADOR: Idalino de Almeida.

Reis (2) e Belinha (1).

TREINADOR: Manuel José.

NA SEGUNDIA PARTE: 0-0.

OT ACCITETOACÃO

AO INTERVALO: 0-0.

NO FINAL: 0-0.

ÁRBITRO: António Rodrigues (Santarém).

ESTADO DO TERRENO: Piso pelado em estado normal.

TEMPO: Tarde de sol com temperatura não muito agradável.

Águas, Moreira e Hinaldo; Borga, Flávio e Moisés.

DICIPLINA: Cartões amarelos para Sobreiro aos 72 m. e Gaspar

AC. DE VISEU - Hélder; José Manuel, Emanuel, Simões e Sobreiro;

ESPINHO - Gaspar (2); Coelho (2), Freixo (3), Amândio (2) e Raul

aos 82 m.) e Canavarro (1) no lugar de Belinha aos 66 m. Suplentes não utilizados: Pinto Ribeiro, Hermínio e Santos.

(2); João Carlos (1), Carvalho (2) e Vítor (1); Moinhos (1),

Jogaram ainda: Serrão (-) por troca com Gaspar (lesionado

bra, necessitariam apenas de mais dois parceiros, para perfazerem o tal grupo, que descerá de escalão. Jogos no «Avenida», ainda teremos, o Varzim, o Sporting, o Benfica, e então sim, duas visitas seguidas, as do Setúbal e do Penafiel.

estas partidas irão ser autênticas finais, mas, o calendário favorece sem dúvida a equipa espinhense.

Com o terceiro ponto conseguido fora de casa, este como se sabe Viseu, continua a turma de Manuel José sem saborear o doce da vitória em campo alheio. Mas, daqui até final, e se se jogar como em Viseu (nem se jogou bem), ou seja dificultar arduamente a tarefa do adversário, seja ele quem for, então também se poderão conquistar mais uns pontos fora de casa.

Portanto, nada de alarmes, e vamos a eles, aos próximos adversários. São os madeirenses, e de certeza que vão ser osso duro de roer.

mo assim os «tigres» chegarão, como se pretende e espera à tão ambiciosa vitória. E depois, será só mais um sa tinho na tabela...

DO JOGO

MELHORES MARCADORES

Jacques (Braga)	14
Jorge (Amora)	12
Nené (Benfica	12
Folha (Boavista	11
Jordão (Sporting)	10
Alves (Benfica)	10
M. Fernandes (Sporting)	9
Walsh (Porto)	9
Moinhos (Espinho)	5
Reis (Espinho)	4
Carvalho (Espinho)	2
João Carlos (Espinho)	1
Vitor (Espinho)	1
Rodrigo (Espinho)	1
Canavarro (Espinho)	1
José Freixo (Espinho)	1

CONCURSO N.º 28

1.MARÇO.1981

The state of the s	
Farense-Porto	2
V. Gama-Benfica	2
Quimigal-Braga	X
U. Leiria-Académico	1
Covilha-Amora	X
Lamego-Belenenses	.2
Famalicão-Riopele	1
P. Ferreira-U. Lamas	1
E. Amadora-Beja	X
Bucelenses-Nacional	X
Salamanca-Bétis	1
Saragoça-R. Sociedade	X
Bilbau-Gijón	1
And the second s	

5.º CONC. EXTRAORDINARIO

4.MARÇO.1981

The state of the s	
Bayern MBanik O	1
Spartak MReal Madrid	1
Liverpool-Cska Sófia	
Inter-E. Vermelha	1
West Ham-D. Tbilisi	1
F. Dusseldorf-Benfica	1
Feyenoord-Slávia S	1
Carl Zeiss-Newport	1
Grasshopper-Sochaux	1
St. Liège-Colónia	1
St. Etienne-Ipswich	X
Alkmaar-Lokeren	2
Wolverhampton-Aston Villa .	1

PRÉMIO **«SOLVERDE»**

PONTUAÇÃO GERAL

José Freixo	41
João Carlos	37
Amândio	35
Coelho	33
Reis	32
Moinhos	30
Carvalho	29
Jacinto	24
Belinha	23
Canavarro	22
Raul	22
Gaspar	22
Ruben	19
Serrão	13
Vítor	10
Santos	9
Rodrigo	8
Pinto Ribeiro	8
and the second section of the second	

Série B CLASSIFICAÇÃO

MAS VÁ LÁ: EMPATOU-SE!

J. V. E. D. F.C. P. Ac. Coimbra 19 13 5 1 38-10 31 Vilanovense 19 13 3 3 38-17 29 Cortegaca 19 13 1 5 48-19 27 Espinho 19 11 3 5 38-19 25 Banjoanense 19 9 6 4 38-14 24 V. Formoso 19 7 4 8 22-26 18 Anadia 19 6 5 8 32-28 17 Flais Telha 19 5 5 9 15-33 15 Estareja 19 6 3 10 18-29 15 Mortágua 19 4 4 11 19-42 12 C. Senhorim 19 3 3 13 16-47 9 Marialvas 19 2 2 15 8-46 6

A PRÓXIMA JORNADA

C. Senhorim-Vilanovense .	(1-3)
Anadia-V. Formoso	(0-1)
Marialvas-Sanjoanense	(0-2)
Estarreja-SP. ESPINHO	(0-3
Mortágua-Cortegaça	(0-6
Ac. Coimbra-Fiais da Telha .	(1-0)

HÓQUEI-PATINS

NACIONAL DA I DIVISÃO — ZONA NORTE

Principiou na passada segunda-feira

- ACADÉMICA MESMO DERROTADA MARCOU SEIS GOLOS AO PORTO

- REGIONAIS COMEÇARAM TAMBÉM PARA INFANTIS, INICIADOS E JUVENIS

12	1.9 JORNADIA
R F J	Invicta - Paço de Rei
F	C. PORTO, 11 ACAD. ESPINHO, 6
Rui	Jogo: Pavilhão das Antas. Arbitro: José Carlas. F. IC. PORTO — Domingos; Vale (1), ICosta (2), Vítor Hugo (4), Vítor Bru- (2), Zé Fernandes (2), Ounha e Castro. J.A.Al. — Fidalgo; Maia, Manuel José,
Roc	ora e Antero. Suplentes: Ilsmalel, Sousa e Rui Lacerda. (Ao intervalo: 3-1. Na 2.º parte: 8-5.
	No final: 111-6. Marcadores pela A.A.E.: Maia 2, Ro- 11, Unitero 1, Sousa 1 e Rui Lacerda 1.
-	PRÓXIMOS JOGOS
An	anhã (sexta-feira) às 22 horas:
-	WOAD. ESPINHO - J. Viana

Segunda-feira às 22 horas:

Valongo - ACAD, ESPINHO

CAMPEONATOS REGIONAIS

JUVENIS

	1.0	JORNA	DA	N. P. C. S. S.	
. K.	Porto - ICa	rvalhos			8-2
nfante	- Sanjoane	ande			8-0
along	o - ACAID.	ESPINH	10		2-2

Próximo jogo

Domingo às 11 horas: ACAD, ESPINIHO - F. C. Porto

	-				
100	IN	IC	IAI	DO	S

1.º JORNADA F. C. Porto - Carvalhos 6-0 Infante - Sanjoanesse 3-2 Valongo - ACAD. ESPINHO 0-3 Próximo jogo

Domingo às 10,15 horas

ACAD. ESPINIHO - F. C. Porto

INFANTIS with referr 6 tests on the state of

1.ª JORNADA

F. C. Porto - Car	valhos	***************************************	5-0
Infante - Sanjoane	nse		13-0
Valongo - AIQAID.			

CLASSIFICAÇÃO

9.P	Infante Sagres	H	11-	-	13-0	3
2.0	F. C. Porto	11	11-	-	5-0	3
	ACAD. ESPINIHO					
4.0	Valongo	Q!		n	1-2	7
5.0	Carvalhos	qi.		1	0-5	7
6.9	Sanjoanense	11)		1	0-13	1

VALONGO, 1

ACAD. ESPINHO, 2

«CHICA»

INCHOU O VALONGOI Jogo: Pavilhão de Valongo.

MAIE - Barbosa Paulo, Adriano, «Chicha» e Mário. Suplentes «Cenoura», Pedro e Reis. Ao intervalo: 0-0. Na 2. aparte: 1-2 No final: 1-2. Marcador: WCHIICHA 2

Próximo Jogo

Domingo às 9,30 horas:

CLASSIE	LUIGIA	
	J. V. E.	D. F.C.
Benfica	20 16 3	1 49- 7
F. C. do Porto		2 34-13
Sporting	20 10 5	5 33-17
Guimarães	20 8 5	7 28-20
Boavista		

Setubal 20 7 6 7 24-20 20 Portimonense 20 8 4 8 24-23 20 Braga 20 7 6 7 26-33 20

Penafiel 20 8 2 10 19-29 18 Varzim 20 7 3 10 21-21 17 Espinho 20 5 6 9 18-28 16

Belenenses 20 5 6 9 15-28 16 A. Viseu 20 4 8 8 12-27 16 Amora 20 6 4 10 26-37 16 Maritimo 20 4 6 10 19-28 14

A. Coimbra 20 4 5 11 12-31 13

RESULTADOS --

Portimonense - Benfica	1-5
Amora - Braga	0-0
Académico - Varzim	0-1
F. C. do Porto - Boavista	2-1
Ac. de Viseu - ESPINHO	0-0
Marítimo - Setúbal	0-0
Guimaraes - Belenenses	4-0
Guimar acc	1-0

A PROXIMA JORNADA

Penafiel - Portimonense (0-2) Benfica - Amora (2-0) Braga - Académico (2-1) Varzim - F. C. Porto (1-1) Boavista - Ac. de Viseu (0-0) ESPINHO - Marítimo (1-2) Setúbal - Guimarães (1-1) Belenenses - Sporting (0-3)

A partida entre o Sporting de Braga e o Académico de Coimbra foi antecipada para Sábado, às 19 horas, será transmitida pela R.T.P.,

Jogo: Pavilhão J. Moreira da

Árbitro: Luís Espinhaço (Fluvial).

ESPINHO — ROSA Montenegro,

Costa.

VOLEIBOL

NACIONAL DA I DIVISÃO — ZONA NORTE

No passado Sábado no pavilhão do SCE Voleibol foi espectáculo com boa vitória dos Séniores Masculinos e animada réplica das meninas frente ao Leixões

Vencer o Leixões é sempre um cometimento de certo modo agradável Claro, que, o Sp. de Espinho não alcançou a marca desejada, que era sem dúvida uns nítidos três a zero. No entanto, estamos numa fase de apuramento, a equipa vai subir de forma, assim como a sua pedra mais influente, o internacional e ex-portista José Moreira, que actuou abaixo das suas reais capacidades. Mesmo assim, o Sporting de Espinho realizou uma exibição agradável, apesar do encontro ter principiado a uma hora imprópria (23,30 horas) e ter findado quase às 2 da manhã.

SENIORES MASCULINOS

11.º Jornada

SP. ESPINHO-Leixões	3-1
Esmoriz-F. Holanda	3-0
Atl. Madalena-C.D.U.P	
A. S. Mamede-F. C. Porto	
	2

Classificação

J.	V.	D.	S.	P.
11	10	1	31-7	21
111	10	1	30-12	21
11	- 2	9-	16-31	13
	11 11 11 11 11	11 10 11 10 11 7 11 6 11 5 11 5	11 10 1 11 10 1 11 7 4 11 6 5 11 5 6 11 5 7 11 2 9	J. V. D. S. 11 10 1 31-7 11 10 1 30-12 11 7 4 25-16 11 6 5 23-21 11 5 6 19-23 11 5 7 16-27 11 2 9 16-31 11 0 11 10-33

Próximo jogo

Sábado às 18 hora sem Guimarães: F. Holanda-SP. ESPINHO.

SP. ESPINHO, 3 LEIXÕES, 1

SE SE JOGAR SEMPRE ASSIM PODEMOS AVENTURAR ALGO!

Jogo: Pavilhão J. Moreira Costa. 1.º árbitro: Jorge Teixeira (Espinho), 2.º árbitro: Luís Espinhaço (Fluvial).

ESPINHO — Fernando TOMÁS (cap.), José MOREIRA, Fernando Castro (PADRÃO I), José TEI-XEIRA, António ROCHA, António PINTO, José MALTES, António BAPTISTA, António Castro (PA-DRÃO II), CARLOS Costa e Carlos DIAS.

«Sets»: 1-0 (16-14) 30 minutos; 2-0 (15-7) 22 minutos; 2-1 (12-15) 35 minutos; 3-1 (15-12) 25 minutos.

SENIORES FEMININOS

As meninas espinhenses, realizaram uma bela exibição. Perderam, é normal mas, até talvez o desaire tenha sido injusto, tendo em conta o que as espinhenses lutaram, tendo em Palmira Castro a grande obreira da resistência, sendo no entanto bem coadjuvada pelas colegas de equipa.

11. Jornaua	
SP. ESPINHO-Leixões	2-3
Vigorosa-Vila Real	3-2
Esmoriz-C.D.U.P.	3-2
Sp. Braga-Fluvial	3-2

SP. ESPINHO, 2 LEIXÕES, 3

METER DOIS «SETS» AO LEI-XÕES, CLARO QUE É SEMPRE PROEZA!

DE ESPINHO

EDITAL N.º 16/81

JOSÉ CARVALHO DA FONSECA, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Espinho

Faz-se público, que durante o prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente Edital, está aberto concurso para aceitar propostas para o fornecimento de 25 mesas e 50 cadeiras de tipo moderno, fácil arrumação e adequadas à utilização na Piscina Municipal durante o período balnear.

As propostas devem indicar os preços unitários e prazos de entrega, ser acompanhadas de catálogos, desenhos e todos os elementos que permitam aquilatar da qualidade e características do mobiliário, para uma melhor apreciação das ofertas e ainda a indicação do local de possível observação dos modelos propostos.

A Câmara reserva-se o direito de aumentar ou reduzir as quantidades de mobiliário que são objecto do concurso e de não adjudicar se não satisfizerem ao que se pretende.

E para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Espinho e Paços do Concelho, 13 de Fevereiro de 1981.

O PRESIDENTE DA CÂMARA José Carvatho da Fonseca

ÓRGÃO

Vende-se órgão electrónico ARMON de um teclado (5 oitavas) com bateria/caixa de rítmos e ainda um amplificador Farfisa (90 de saída) e um pedal de efeitos «Small stone». Tudo por 75 contos, a pronto.

Falar neste jornal.

DECLARAÇAO

António Delfim Casal da Silva, declara que não se responsabiliza por dívidas contraídas por sua esposa Laurinda Maia dos Reis, por esta ter abandonado o lar.

> António Delfim Casal da Silva (Segue-se o reconhecimento)

LAURINDA MAIA DOS REIS SILVA, declara que não se responsabiliza por dívidas contraídas por seu marido António Delfim Casal Silva.

Espinho, 9 de Fevereiro de 1981

Laurinda Maia dos Reis Silva (Segue-se o reconhecimento)

FERNANDA Silva, ANA Ribeiro, PALMIRA Castro, SOLEDADE Leite, VERA Leite, PAULA Quarenta e CLARA Melo.

Classificação

The second of the	J.	V.	D.	P.
1.º — Leixões	11	10	1	21
2.0 — C.D.U.P	11	9	2	20
3.º - SP. ESPINHO	11	7	4	18
4.0 — Esmoriz	11	7	4	18
5.0 - Vigoosa	11	4	7	15
6.º - Fluvial	1000	3	8	14
7.º - Sp. de Baga	11	3	8	14
8.º - Vila Real			10	12
THE RESERVE TO THE PARTY OF THE			.5%	7 7

«Sets»: 0-1 (4-15; 1-1 (15-2); 1-2 (11-15); 2-2 (15-13); 2-3 (8-15).

NACIONAL DE JUVENIS

Acad.	Espinho - Sp. Espinho	. 0
	Espinho - Esmoria	
Sp. Es	pinho - A. A. Coimbra	. 3-1

Próximos jogos

Sbado às 16 horas em Aveiro: S. Bernardo-Acad. Espinho

B. Norton Matos - Sp. Espinho

NACIONAL DE INICIADOS

Domingo às 11 horas em Coim-

-	Acad.	Espinho - Sp.	Espinho	3-0
		Espinho - Esm		3-1
- 1	SpEs	pinho - A. A.	Coimbra	0-3

Próximos jogos:

Domingo às 10 horas nos Carvalhos:

Col. Carvalhos - Acad. Espinho Folga: Sp. Espinho

NACIONAL DE JUNIORES

Sp. Espínho - C.D.U.P. 2-3 B. Norton Matos - Sp. Espinho -

Próxima Jornada

Folga: Sp. Espinho.

DE ESPINHO, ORGULHO PRESTÍGIO!

AS

NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES-CONCERTOS E BAILE PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado * Sigma Band

2.ª QUINZENA DE FEVEREIRO DE 1981

AZETEKE DANCERS SUSAN LORN AND JOSE — Acrobatas Espanhóis UMBERTO LARIS

- Ballet Inglês

- Showman Italiano

DE CARNAVAL *

PARA OS DIAS 27 E 28 FEVEREIRO 1 E 2 DE MARCO BRASIL SHOW - Sambistas Brasileiros

Boite do Casino É MESMO uma PARA PERSONALIDADES PERSONALIDADE

> MACHINES JOG0S partir das horas)



LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA

Fábrica de Artigos Celuloide e Plásticos

LUSO-CELULOIDE

DE

HENRIQUES & IRMÃO,

APARTADO 22 — TELEFONE, 922193 ESPINHO



RESTAURANTE * SNACK-BAR * CAFÉ

MARIENTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHA PRATOS REGIONAIS - SERVIÇOS À LISTA MARISCOS SEMPRE FRESCOS - SALA PARA BANQUETES -

FAÇA-NOS UMA VISITA E FICARÁ CLIENTE Av. 24, n.º 827 * Telef. 921630 * ESPINHO

FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone, 920413 - ESPINHO

ANTÓNIA NUNES FOLGADO

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros e netos, muito sensibilizados, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que compareceram ao funeral da saudosa extinta, e à missa do 7.º dia, bem como àquelas que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

> JOSÉ PEREIRA MARIA NATIVIDADE NUNES PEREIRA AZEVEDO JOSÉ DE OLIVEIRA AZEVEDO MARIA CELESTE NUNES PEREIRA DOS SANTOS DELFIM JOSÉ DOS SANTOS MANUEL JOSÉ PEREIRA AZEVEDO RUI JOSÉ PEREIRA AZEVEDO ELVIRA MANUEL CARDOSO PARDINHAS AZEVEDO



Maria Antónia do Couto Soares

CINCO ANOS DE ETERNA SAUDADE

Sua família manda celebrar missas quinta-feira, dia 26, pelas 9 horas, na capela de Nº Sº da Conceição, na Póvoa de Cima, Grijó; e às 19 horas do mesmo dia, na igreja matriz de Espinho.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

ADMISSÃO DE ESCRITURÁRIOS PARA A SUA AGÊNCIA DE ESPINHO

REQUERE-SE:

HABILITAÇÕES MÍNIMAS: 5.º ANO DOS LICEUS OU

EQUIVALENTE

SERVIÇO MILITAR: CUMPRIDO OU ISENTO

IDADE: ENTRE OS 20 E 30 ANOS NACIONALIDADE: PORTUGUESA

RESIDINDO NA LOCALIDADE

OFERECE-SE:

REMUNERAÇÕES E DEMAIS REGALIAS DO CON-TRATO COLECTIVO DE TRABALHO DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS.

AS INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS NO PERÍODO DE 23/2/81 A 27/2/81 NA SUA AGÊNCIA EM ESPINHO.

WPIONEER®

A ALTA-FIDELIDADE MAIS PRÓXIMA DE SI

- SISTEMAS DE ALTA-FIDELIDADE
- GARANTIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A QUALIDADE **DE UMA MARCA** DE PRESTÍGIO MUNDIAL



AGENTE OFICIAL TELE-ROCHA AGENTE OFICIAL Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Rua 31 nº 469

Estabelecimentos Rua 18 nº 988 ESPINHO Telefones 920977 e 920325

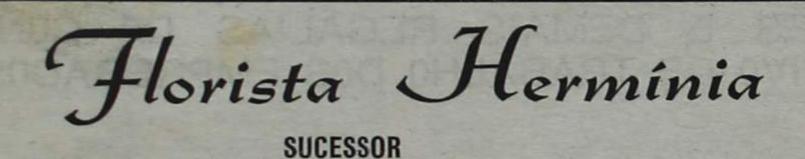
SUPERMERCADO DO LAR

Já inaugurou a sua nova Filial no PICÔTO NÃO PERCA * VEJA A MAIOR EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS PARA O LAR

ALCATIFAS * PAPÉIS * CANDEEIROS * MÓVEIS PAVIMENTOS * SECÇÃO CRIANÇA * Etc.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

EST. NACIONAL 1 — PICÔTO - ARGONCILHE RUA 62, n.ºº 227 - 231 — ESPINHO



ANTÓNIO DA SILVA TEIXEIRA

Informa o Ex.mo Público que abriu em Espinho uma filial, na Av. 24, n.º 706, agradecendo antecipadamente a visita de V.as Ex.as

PALMAS, COROAS E FLORES DO MAIS REQUINTADO GOSTO RAMOS DE NOIVA * SERVIÇO NOCTURNO E FINS-DE-SEMANA

TELEFONE 915191

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Mercado Bom Sucesso - Bancas 323 a 332 - Telefs. 61841 e 667915 Sede: R. Rio do Paço, 686-Chamorra-Valadares-Gaia - Tel. 915191 Sede: R. Rio do Paço, 686 - Chamorra-Valadares-Gaia - Tel. 915191 Filial: Avenida 24, n.º 709 - ESPINHO



RIBUNAL JUDICIA DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito desta comarca no Processo Especial de Habilitação n.º 1/A/74 que corre termos pela 1.ª Secção, 1.º Juízo deste Tribunal por apenso aos Autos de Execução Ordinária Hipotecária n.º 1/74, em que é requerente Manuel Pereira, morador na Rua de S. Dinis, n.º 403 no Porto e requeridos Deolinda Pereira da Rocha e Outros, correm éditos de 30 dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, notificando os requeridos NORBER-TA PINTO DA ROCHA e marido AVELINO DE CASTRO GOMES PINTO, com última residência co nhecida em Silvaldinho, Silvalde, Espinho e ora susentes em parte incerta e CARMEN PINTO DA RO-CHA, solteira, maior, com última residência conhecida no lugar da Corga, Silvalde, Espinho e cra ausente em parte incerta, para no prazo de oito dias findo aquele dos éditos contestarem, querendo, a referida habilitação por força do falecimento de Miguel Alves da Rocha.

Espinho, 5 de Fevereiro de 1981.

O Juiz de Direito, Joaquim Costa de Morais

O Escrivão Adjunto, Carlos Adriano Fial

GRANDE CASINO DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Accionistas da SOLVERDE — SOCIE-DADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A.R.L., para a Assembleia Geral Ordinária que, por falta de instalações na 1.º fase do novo Casino, apropriadas à reunião da Assembleia, terá lugar no próximo dia 31 de Março de 1981, pelas 21,45 horas, no Salão do Hotel Praiagolfe, em Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 Apreciação, aprovação ou rectificação do Relatório e Contas do Conselho de Administração relativamente à gerência do ano de 1980;
- 2 Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1981/1983;
- 3 Discutir e deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse da Sociedade.

A prova de accionista poderá ser feita por registo das acções na Sociedade ou por apresentação de documento comprovativo de depósito de acções em qualquer instituição bancária.

Não comparecendo o número suficiente de accionistas para a Assembleia funcionar, fica desde já, nos termos dos Estatutos, feita a segunda convocação para o dia 14 de Abril de 1981, à mesma hora e no mesmo local.

Espinho, 6 de Fevereiro de 1981

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
AMADEU ALVES MORAIS

EUROSPUMA

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ESPUMAS SINTÉTICAS, LIMITADA

ESPUMAS DE POLIURETANO PARA TODAS AS APLICAÇÕES

COLCHÕES - ALMOFADAS ESPUMAS PARA ESTOFOS-ESPONJAS

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Avenida Estado da India, 4-1.º Piso

SACAVÉM

Telefs.: 2511272 e 2511413

SEDE EM ESPINHO
Telefones PPC 921839 (8 linhas)
Teleg.: EUROSPUMA
Telex. 2257 FOAM — P.
Apartado 95
4501 ESPINHO Codex



«PNEUS CAR» Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES - EQUILÍBRIO DE RODAS

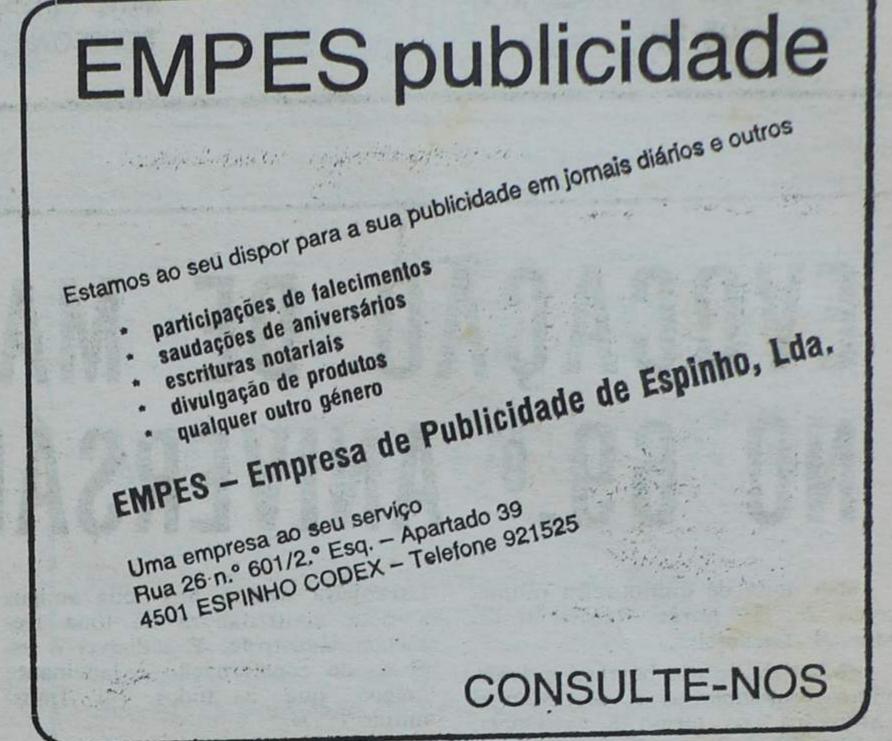
- VULCANIZAÇÃO DE CÂMARAS

Rua 18, n.º 1010 (Rua da Igreja) Espinho

VW PASSAT

Ano de 1975. Contactar pelo tel. 921.956 (de segunda a sexta, entre as 9,30 e as 17,30 horas).

2.º andar em Espinho, vazio, pronto a habitar. Contactar pelo telef. 921.715 (das 10 às 13 horas e das 14,30 às 19,30 horas).



MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

-- DE ---VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCESSORES, LDA. Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore - Rua 7, n.º 561

SNACK

Almoce, Jante e Cele no

S. PEDRO

RESIDENCIAL PORTO Aberto até às 4 horas da manhã com cozinha permanente

1.ª Classe Telefones: 920294 - 920391 - Angulo das Ruas 8 e 25 ESPINHO

Terreno próprio para construção de vivenda em bom local, com 25 m de frente para estrada, e com a área de 1.400 m2. Tel. 964.3863

MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA - INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

BEBA REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

Agora com novos refrigerantes de MORANGO e PESSEGO

RUA 27 N.º 700

4500 ESPINHO

INSTITUTO DE BELEZA

ESTETICISTA E MASSAGISTA

Diplomada em Paris

MANICURE E PEDICURE — DEPILAÇÃO MAQUILHAGEM PARA FESTAS E CASAMENTOS AVENIDA 8 N.º 1036 — TEL. 921 539 — 4500 ESPINHO

ALUGA-SE QUARTO

A pessoa só, de preferência senhora, em casa situada em Espinho.

923.027 (de seg. a sexta) das 13.30 às 20.00).

Contactar pelo telefone

JORGE PACHECO MEDICO DENTISTA

Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º TELEF. 922718

ESPINHO

RESTAURANTE

GUETIM - ESPINHO

SNACK-BAR

O PADRINHO

AO SOL E A SOMBRA

Especialidades BACALHAU A PADRINHO E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Ld.a Av. 24, n.º 697-Telef. 920665-4500-ESPINHO



TELEF. 920588

SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA. ESPINHO **TELEFONE: 921602**

- Apartamentos na Rua 20, ângulo com a Rua 37 Espinho, de 3 e 4 quartos sala, cozinha, 2 casas de banho, despensa e garagem. - Terreno para 32 apartamentos e 5 lojas nas Ruas 20, 39 e 22
- Espinho. - Lotes de terreno para moradias na Urbanização do Engenho



Velho em S. Paio de Oleiros.

DE TÊXTEIS SINTÉTICOS S.A.R.L. -COMPANHIA

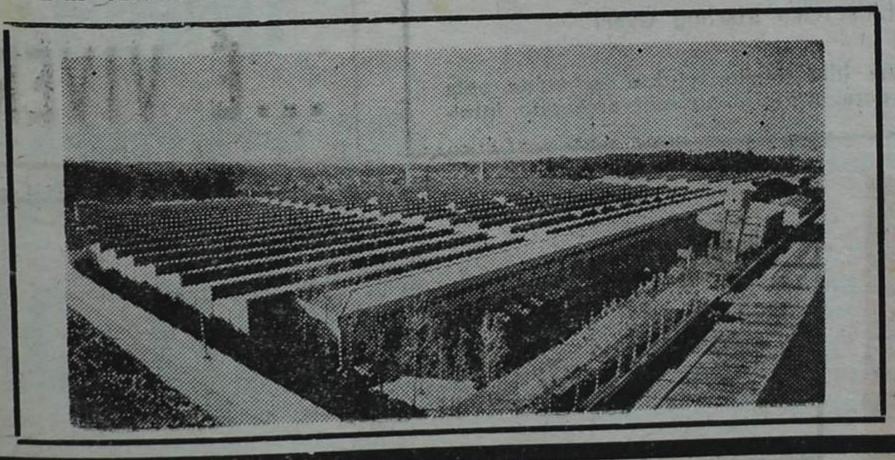
Telefone 9640351 * Telex

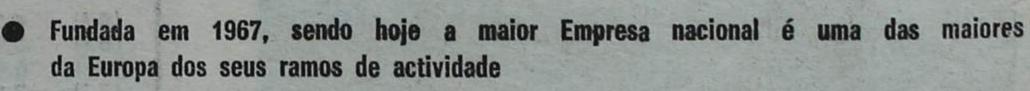
22572 COTESI P 22677 CORFI P

GRIJÓ - VILA NOVA DE GAIA 4415 - CARVALHOS

FABRICANTE DE:

CORDOARIAS SINTÉTICAS, REDES DE PESCA E DESPORTO, SACOS DE RÁFIA E TECIDOS DE RÁFIA





Telegramas COTESI * Apartado 3

Um dos casos mais extraordinários de rápida expansão industrial no nosso País

A primeira Empresa nacional a fabricar sacos e telas de ráfia sintética e também fios agrícolas sintéticos

Virada para a exportação, coloca 99 % da sua produção nos mercados externos

Classificada em lugar de relevo no Livro de Ouro «Os 100 MAIS DA EXPORTAÇÃO **PORTUGUESA»**

A excelente qualidade dos seus produtos, foi já reconhecida internacionalmente pela atribuição de diversos prémios

> GALARDOADA COM O TROFÉU INTERNACIONAL DE QUALIDADE EM 1976, 1977 E 1978 E «CARAVELA PORTUGUESA» EM 1979



DEFESA = ESPINHO

SEMANÁRIO SAI AS QUINTAS-FEIRAS

FUNDADO EM 27 DE MARCO DE 1932

Propriedade

EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Redacção e Administração RUA 26 N.º 601 / 2.º ESQ. — AP. 39 4501 ESPINHO CODEX TELEFONE, 921.525

Composição e Impressão

OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO»

AV. DOS ALIADOS, 107 - 4000 / PORTO

Tiragem média

3.500 EXEMPLARES

ÚLTIMA PÁGINA

EVOCAÇÃO DE MANUEL LARANJEIRA NO 69.º ANIVERSÁRIO DA SUA MORTE

«Na noite de quinta-feira última, cerca das 23 horas, faleceu o dr. Manuel Laranjeira.

«Martirizado por horrível e desesperante sofrimento, o dr. Manuel Laranjeira pôs termo à existência, desfechando um tiro de revólver na cabeça!

«O trágico desenlace desse drama acidentado da vida de Manuel

Laranjeira deixou nos seus amigos a nota contristadora de uma tremenda catástrofe. É indizível o espírito de consternação e lancinante mágoa que a todos foi transmitido (...)»

Assim dava nota da morte do dr. Manuel Laranjeira o n.º 578,

de 25 de Fevereiro de 1912, da «Ga-

«Erguem-se as mãos para colher no espaço as estrellas (O Sol ou a Mentira a que noss'alma ambiciosa aspira) E os olhos querem n'um supremo abraço beber inda a luz que lhes fugira; mas, cansado de olhar, o olhar expira, perdido pelo céu deserto e baço... É então quando o lábio empalidece como o d'um réu de morte, ou quando solta um grito de blasphemia ou de prece... Perde-se a voz p'rás bandas do infinito: da abóbada do abysmo só nos volta ...o echo quasi morto d'esse grito»

«Ao morrer, os olhos dizem sempre o mesmo: — «Espera aí! Vida, não vás tão depressa que ainda te não vivi...»

E a Vida passa, e a Morte é que responde em vez dela: - «Mas que culpa tem a vida de não saberem vivê-la?»

«Nada resta d'aquelle grande amor... Somos dois mortos, vê... E o maior damno não foi o desamor... Ser desamado custa; mas o peor é sempre o desengano...»

Extractos de «Commigo — Versos de Um Solitário» — 1912.

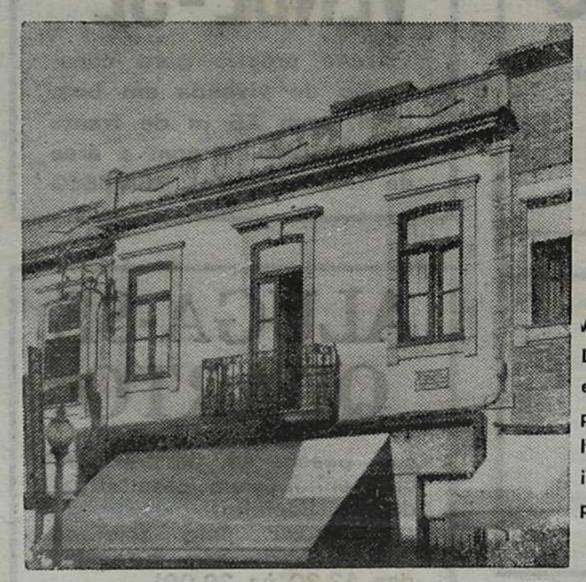


Manuel Fernandes Laranjeira nasceu a 17 de Agosto de 1877, em Vergada, Feira, vindo a suicidar-se, 35 anos mais tarde, em 22 de Fevereiro de 1912. Formou-se em Medicina na Escola Médico-Cirúrgica do Porto, apresentando, na altura, a tese «A Doença da Santidade». Colaborou em publicações diversas e deixou, em livro, as seguintes obras: «Amanhã» (1902), «A Doença da Santidade» (da tese de doutoramento - 1907), «A Cartilha Maternal e a Fisiologia (1909), «Comigo, Versos de Um Solitário» (1912). Deixou ainda alguns manuscritos.

zeta de Espinho», numa real imagem do choque que constituiu para os espinhenses da altura a morte do médico, do publicista e literato, crítico e poeta que, não nascendo em Espinho, deu, todavia, à terra, o orgulho de albergar, durante parte da sua vida, este grande homem da

medicina e, sobretudo, da litera-

tura. Como passam, no próximo domingo, 69 anos sobre a morte do poeta, a melhor homenagem que lhe poderíamos prestar é, sem dúvida, levar ao leitor extraotos da sua vasta obra:



A casa onde viveu o dr. Manuel Laranjeira, no n.º 275 da Rua 19, encontra-se asinalada com uma placa evocativa do médico e do homem de letras, mercê de uma iniciativa do nosso jornal, em 1978, por ocasião do 66.º aniversário da sua morte.

SOM «MAIS»/FEVEREIRO

Mais um mês, mais «TOP», este o relacionado com Fevereiro que nos traz verdadeiras surpresas, em relação à nossa última publicação.

Assim em LP's assistiu-se a uma verdadeira invasão, com a entrada directa de nove novos êxitos, com destaque para o primeiro posto alcançado pelos AC & DC, para o terceiro, um novo trabalho dos Barclay James Harvest e para o ainda estacionário e sexto, de Bob Marley com o seu «Uprising».

Em SINGLES, natural alteração no primeiro lugar, onde Stevie Wonder parece que vai ficar. Os Trabalhadores do Comércio por seu lado baixaram duas posições, e de salientar a entrada para nono, de John Lenon, com a sua melódica composição «Just Like Starting Over».

LP's AC & DC (Back in Black)

LED ZEPLIN (1 e 2) BARCLAY JAMES HARVEST (Live Tapes)

BOB MARLEY (Uprising)

PLASMATICS (New Hope For)

THE CARS (Panorama)

CHRIS DE BURGH (Eastern Wind) PEQUEÑA COMPANHIA (Boleros 1 e 2)

THE DOOBIE BROTHERS (Listen to the Music)

RITA LEE e DISCO SAMBA GROUP (Vários)

SINGLES

STEVIE WONDER (Master Blaster)

MARIA ARMANDA (Rir e Saltar / Eu vi um Sapo) TRABALHADORES DO COMÉRCIO (A Cançoni quiu

Abê mim sinoue)

OTTAWAN (Disco) ROLLING STONES (She's so Cold)

AC & DC (Back in Black /Highway to Hell)

DEVO (Girl you Want)

JOHN LENON (Just Like Starting Over)

YES (Soon)

Como habitualmente, esta informação foi-nos fornecida pela discoteca «XARANGA», que para o efeito se tem colocado inteiramente ao nosso dispor.

TOME UMA DECISÃO INTELIGENTE ASSINE O "DEFESA DE ESPINHO"



PORTE PAGO

HÁ 40 ANOS NO «DEFESA DE ESPINHO»

«Com o aperfeiçoamento da máquina, a Humanidade podia gozar de um bem-estar económico que, por toda a parte, derramasse a felicidade».

Quem tão eloquentemente falava era o sr. dr. Correia Guimarães perante uma assistência «seleccionada» — académicas gentis, senhoras, rapazes académicos, gente de Imprensa, numa conferência proferida na Associação Académica de Espinho.

O conferente levantara-se para, numa breve resenha, dizer do assunto que iria tratar, procedendo seguidamente à leitura do seu trabalho, cujo tema era «sugestivo e palpitante» — «Os valores espirituais da civilização». E, além do que acima citamos, acrescentava: «A luta entre o individual e o colectivo atingiu o auge. A falência no campo moral vem juntar-se à falência no campo económico. O mundo de ontem, cheio de fascinações está desaparecendo»!

As palavras do conferenclata, dizia o nosso jornal, «têm centelhas de inspiração, raios sublimes de optimismo, incitamento e fé», precisamente por isso: «Temos de ser fortes não só fisicamente, mas também moral e espiritualmente para realizar a missão que o destino nos impõe».

A conferência fora, na opinião de um antigo inspector escolar, uma «página de oiro nos anais da Associação Académica, pois o ilustre conferencista é um dos melhores ornamentos da literatura e da medicina».

Para o autor de «Crónicas Vareiras» era sempre agradavel «dar uma volta» pelos cafés do nosso burgo, depois do "velho jantar», tendo o prazer de se «nos depararem caras conhecidas».

Não era que fosse tão «interessante» percorrer os cafés como «dantes». «Dantes, os cafés conheciam-se pela cor política. Nessa altura, que o autor não o especifica, dizia-se: aquele (o café) é dos «avançados», este dos das «direitas»; aqueloutro dos «conservadores»...

«Hoje, rematava, é diffcil»...